

Casino em Chaves (concessão) e Gala do 30.º aniversário

Solverde de parabéns!

páginas 12, 13, 14, 15, 16 e 17



"Serviços mudam para melhor"

Balcão da EDP vai fechar

página 7



Portas abertas para sócios e acompanhantes

Jogo com Penafiel decisivo para 'futuro' do Sp. Espinho

páginas 19 e 20

PSP de Espinho

Mais de meio século de actividade

páginas 2 e 3



Câmara actualiza tarifário em 15,2 %

Água mais cara

páginas 4 e 5

Moradores queixam-se à Câmara

Descontentamento em Além-do-rio

página 9



"Embora o dia de aniversário desta Secção Policial, alusivo à inauguração oficial das suas instalações, seja o dia 5 de Novembro, dado que a referida inauguração ocorreu neste dia e mês mas no ano de 1954, foi no dia 14 de Abril de 1951, num edifício da Rua 16, entre as Ruas 25 e 27, que foi inaugurado oficialmente o primeiro Posto Policial da PSP. Desde essa data decorreram 51 anos de serviço prestado por elementos da nossa instituição em prol dos cidadãos desta cidade, ou seja, mais de meio século de esforços desenvolvidos para garantir a segurança, ordem e tranquilidade públicas. Cronologicamente, importa também realçar que no ano de 1995, creio que a partir do mês de Julho, esta PSP passou a ser responsável pela segurança nas áreas das cinco freguesias do concelho."

Assim sumariou o comissário João Paulo Batista Caetano, nos festejos do 51.º aniversário da actividade da PSP em Espinho.

PSP de Espinho reforça laços com as 'forças vivas' do concelho

Sexta-feira, o Posto da PSP acolheu as 'forças vivas' do concelho, assinalando, com um almoço, o 51.º aniversário da actividade policial em Espinho.

Uma cerimónia simples mas carregado de elevado significado, proporcionando a visibilidade da relação com os diversos agentes coordenadores e impulsionadores autárquicos, sociais e empresariais.

Após uma curta visita-guia às instalações (recentemente ampliadas e remodeladas, como o jornal **Defesa de Espinho** revelou oportunamente), a confraternização à mesa seria coroada com o tradicional bolo de aniversário, tendo o comandante da PSP de Espinho aproveitado a circunstância para notar ao respectivo co-

mandante distrital que "esta Secção Policial tem vindo a efectuar todos os esforços possíveis para continuar a garantir a segurança, a ordem e a tranquilidade públicas na cidade de Espinho."

"Conscientes dos nossos esforços e do bom serviço que procuramos sempre prestar à sociedade espinhense, sabe-

mos que podemos sempre melhorar, mas para o efeito e apesar de sabermos que esta Secção Policial constitui uma preocupação" para o subintendente Bagina, do Comando de Polícia de Aveiro, "e reconhecermos o apoio que nos tem procurado dar, é imprescindível que os recursos humanos e materiais desta Subuni-

dade sejam rapidamente reforçados, por forma a ser possível que consigamos cumprir com a nossa missão de forma mais eficaz e eficiente, vencendo as crescentes dificuldades com que nos temos deparado no presente e que se prevê que aumentarão num futuro não muito longínquo."

Agradecimento extensivo à

Câmara Municipal de Espinho, representada pelo vereador Manuel Rocha e assessores, "pela colaboração que nos tem sido dada, nomeadamente, através da cedência deste novo espaço das instalações, razão para nos sentirmos mais contentes com o presente; colaboração esta que, sendo conhecedor da vossa preocupação

com a segurança da cidade, esperamos não termine e que possa inclusive ser reforçada no futuro."

Referindo-se aos presidentes das Juntas de Freguesia (presentes os de Anta, Espinho e Paramos, respectivamente, Napoleão Guerra, António Catarino e Américo Castro), o comissário João Paulo Batista Caetano observou:

"Dado o efectivo que dispomos para garantir a segurança na nossa área de responsabilidade, temos direccionado o patrulhamento preventivo e de acções repressivas para as zonas onde os crimes e os sinistros rodoviários ocorrem, realizando diariamente uma análise



estatística e de localização dos ilícitos e dos acidentes de viação, na esperança que este desdobramento dos recursos existentes consiga colmatar as nossas dificuldades."

Aos magistrados judiciais e do Ministério Público, e ante os convidados Armando Azevedo e José Castro (juizes de Direito do Tribunal de Espinho), Vitor Guimarães (procurador da República do Círculo Judicial de Santa Maria da Feira) e Ráinho, Carvalho e Lino (procuradores adjuntos da Comarca de Espinho), igualmente uma nota de registo:

"Apesar das limitações existentes, esta Secção Policial tem procurado corresponder com a eficácia e a eficiência desejadas a todas as solicitações, especialmente no que concerne à realização de diligências de investigação criminal realizadas no âmbito dos processos crime, realização de mandados de detenção, deprecadas, notificações, pedidos de informações, acompanhamentos para garantia de segurança no decorrer da realização de penhoras e garantia da segurança em julgamentos."

Cumprimentado igualmente os funcionários judiciais, o comandante da PSP de Espinho realçou, entretanto, a relação de colaboração com o Comando do Destacamento da Brigada Fiscal da GNR de Aveiro:

"Fruto das excelentes relações institucionais existentes, tem sido possível realizar importantes operações conjuntas de combate à criminalidade associada à contrafacção e outros ilícitos fiscais na nossa cidade. Tendo esperança que estes laços possam ser fortalecidos, solicito que a colaboração até agora existente possa continuar, dado que nossa missão é uma só, ou seja, garantir a segurança dos cidadãos."

O padre Manuel, da paró-



quia de Espinho, e o Regimento de Engenharia 3 também foram alvo de cortesia, o mesmo sucedendo com os presidentes as Direcções e os Comandos dos Bombeiros Voluntários de Espinho e dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, respectivamente Alberto Silva, Alcides Soares, Moisés Couto (2.º comandante) e Joaquim Patela (comandante).

Eis o teor da mensagem dirigida às duas corporações dos 'soldados da paz':

"Creio que tem existido uma colaboração mútua no cumprimento das nossas missões, prestando esta PSP, dentro das suas possibilidades, o apoio indispensável ao importante exercício da vossa difícil função. Agradecemos a colaboração que nos tem prestado, esperando que os laços de amizade já existentes possam ser fortalecidos e sejam sempre uma ponte de ligação que facilite e estimule a referida colaboração operacional."

Aos empresários Manuel Violas (Solverde) Rodrigo Barros e Alfredo Barros (Praia-golfe), entre outros, a par de Manuel Marques (Associação Comercial de Espinho) e Rodrigo dos Santos (Sporting Clube de Espinho), foi reconhecido "o

apoio e a colaboração que nos tem sido prestada" e "dentro das suas possibilidades e esfera de competência, a PSP tudo fará para que a cidade de Espinho tenha a segurança e a ordem social indispensáveis para o progresso industrial, turístico e desportivo que desejam."

Maria Santiago (delegada de Saúde), as Direcções do Hospital e do Centro de Saúde de Espinho e José Brandão (médico da PSP de Espinho), a renovação de votos do estreitamento de relações, na perspectiva "que esta PSP esteja no presente e continue no futuro a corresponder a todas as solicitações efectuadas com a prontidão desejada", solicitando reciprocidade, "para mais facilmente podermos corresponder às necessidades dos cidadãos espinhenses no que concerne à segurança, saúde e bem estar."

Elevando a segurança, a ordem e a tranquilidade públicas a valores essenciais valores para a vivência em sociedade "e para o desenvolvimento harmonioso da nossa cidade", o comissário João Paulo Batista Caetano referiu-se, finalmente, ao subcomissário Gomes e Silva, aos chefes, agentes e

funcionárias com funções não policiais sob o seu comando:

"Aproveito esta oportunidade para agradecer a todos os elementos desta Secção Policial a forma como me receberam e a colaboração que me têm dado na reorganização que temos procurado implementar nesta Subunidade, no plano administrativo e especialmente no plano operacional, continuando um trabalho já anteriormente iniciado, sendo importante hoje reconhecer o vosso esforço e dedicação no exercício das missões, não raras vezes com muitas funções em acumulação, que têm sido chamados a cumprir."

Não tenho dúvidas que estamos no bom caminho, mas ainda temos muita margem de progresso. Solicito a todos que continuem a tecer todos os esforços necessários para aumentar a eficácia e a eficiência no cumprimento da nossa missão, procurando retirar o máximo rendimento dos recursos existentes, por forma a conseguirmos que a cidade de Espinho seja sempre segura e aprazível para todos os cidadãos espinhenses, permitindo o seu gradual desenvolvimento com tranquilidade, garantindo assim uma boa qualidade de vida."

OPINIÃO • DISCURSO DIRECTO

João Paulo Batista Caetano*

O efectivo da Secção Policial de Espinho, embora consciente do grande esforço que tem desenvolvido no plano operacional para garantir a segurança, ordem e tranquilidade públicas na sua área de responsabilidade, actuando sempre de acordo com os princípios da Legalidade, Proporcionalidade, Igualdade e Imparcialidade, e respeitando sempre os Direitos, Liberdade e Garantias dos Cidadãos, próprios de um Estado de Direito Democrático, tem consciência que existe sempre uma margem de progressão.

No entanto, atendendo:

a) ao aumento da área de responsabilidade da PSP, que desde Julho de 1995 é responsável pela prevenção e repressão da criminalidade e sinistralidade rodoviária nas cinco freguesias que compõem o concelho de Espinho;

b) como consequência obrigatória da alínea anterior, ao facto de que aumentaram os níveis de população residente e flutuante, e, os pontos sensíveis e críticos existentes pelos quais somos responsáveis;

c) à proximidade da realização do Europeu de futebol no nosso País, o qual trará à nossa cidade, para além de algumas equipas europeias que poderão realizar aqui o seu estágio e que obrigarão a um reforço nas medidas de segurança pública, milhares de cidadãos dos mais diversos países da Europa, os quais frequentarão assiduamente os estabelecimentos de hotelaria e similares de hotelaria, pelo que, devido ao consumo de bebidas alcoólicas e não só, poderão tornar os dias e principalmente as noites mais movimentadas e perigosas;

d) ao melhoramento das acessibilidades da nossa cidade que permite o desenvolvimento da indústria de turismo que actualmente já é por todos os portugueses sobejamente conhecida;

e) ao indispensável desenvolvimento técnico e tático da Polícia relativamente aos novos desafios no que concerne à segurança de pessoas e seus bens, o qual obriga a adopção de novas metodologias no cumprimento da missão cada vez mais difícil;

Torna-se indispensável adoptar para a cidade e concelho de Espinho uma nova política de segurança, com o apoio e colaboração de todas as Instituições e personalidades com responsabilidade na matéria, implementando nesta Subunidade uma nova organização e reforçando-a com mais recursos humanos e materiais, nomeadamente e em relação a estes últimos, realizando obras de melhoramento nas instalações policiais, para as quais contamos sempre com a nossa Edilidade, e aumentando o número de viaturas policiais existentes, especialmente as utilizadas no patrulhamento motorizado, na investigação criminal e no trânsito, dotando esta Subunidade de mais e melhor equipamento e armamento, e, informatizando definitivamente todos os serviços, por forma a ser possível manter ou até aumentar a eficácia e eficiência policial no cumprimento da sua missão, correspondendo assim às novas exigências decorrentes dos desafios supracitados.

* Comandante da Secção Policial de Espinho/Comissário

AXA **Ernesto Gomes**
- Med. Seguros, Lda.
Rua 26, n.º 225 - Ap. 100 - 4500 Espinho
Tel.: 22 731 89 74 • Fax: 22 731 89 76
E-mail: ernesto.gomes@axa-seguros.pt

NOITE VENEZUELANA
19 ABRIL (sexta-feira) - 21:00h
Malta Caracas * Cerveja Polar * Rum * Pabellón Criollo
* Pudim * Salada de Frutas * Arroz Doce *
Grupo: VIVA VENEZUELA
ESPINHO COUNTRY CLUB - COMPLEXO TÊNIS DE ESPINHO
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 227 312 146 / 53 * FAX 227 312 166

VICTOR
OURIVESARIA

OMEGA

Rua 23 n.º 349 - Espinho
Telef. 22 734 09 31

PART-TIME (Pós-Laboral)
Professores de
Informática e de Marketing

Estão abertas candidaturas para professores de informática e de marketing para as disciplinas de Java (Java Script, Active X) e Comércio Electrónico.

Os interessados devem enviar *curriculum vitae* para:

SPEL
Ruas 19/21 n.ºs 769-783 - Apartado 443
4501-868 Espinho

Fundo Social Europeu

FANCY
TODOS OS SENTIDOS

Rua 19, n.º 699 - ESPINHO

Câmara actualiza tarifário em 15,2 %

Na última reunião de Câmara foi aprovada, com a abstenção dos vereadores social-democratas, a actualização em 15,2% do tarifário relativo ao fornecimento de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos. Foram ainda definidas as competências a delegar às Juntas, aprovados empréstimos a contrair pela Edilidade a longo e a curto prazo e os documentos previsionais de 2002 (orçamento) passaram com o voto contra dos social-democratas.

Água mais cara

Sandra Soares

A primeira reunião de Câmara em Abril foi presidida pelo vice-presidente Rolando de Sousa e, além dele, estiveram presentes os vereadores socialistas Manuel Rocha e António Canastro e os vereadores social-democratas Correia de Araújo e Paulo Leite, em virtude do presidente da Câmara, José Mota, se encontrar ausente do município. O vereador Luís Montenegro também justificou a sua ausência.

Considerando que o tarifário em vigor relativo ao fornecimento de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos não sofreu alteração desde 1 de Março de 1997 e que, com a alteração da lei, cabe agora à Câmara fixar as tarifas e preços de prestação de serviços municipais e públicos, o vice-presidente, Rolando de Sousa, propôs a actualização do tarifário em refe-

rência, na última reunião de Câmara.

A actualização será de 15,2%, valor calculado com base nas taxas de inflação verificadas desde 1997, e entra em vigor já a partir do próximo dia 1 de Maio, já que não terá de ir à Assembleia Municipal e foi aprovada com três votos favoráveis (PS) e duas abstenções (PSD).

Os vereadores social-democratas justificam a sua posição com o facto "da Câmara não ter feito actualizações anuais o que, em consequência, provocou um aumento abrupto, assumindo valores demasiado elevados".

Além disso, "a actualização com base apenas na soma das inflações desde 1997 não significa um correcto aumento de tarifas e mesmo que esta actualização se justifique deverá ser feita de forma faseada, anualmente, ao longo dos próximos três a quatro

anos", acrescentam.

O vereador Rolando de Sousa defendeu esta actualização, sublinhando que "com este aumento apenas estamos a repor os preços praticados em 1997 e, como certamente, se irá verificar na próxima apresentação de contas, os preços praticados estarão muito longe de cobrir os custos directos e indirectamente suportados pela Câmara, com a prestação dos serviços em causa".

O vice-presidente lembra ainda que "o tarifário praticado em Espinho é substancialmente inferior aos praticados em todos os municípios da Área Metropolitana do Porto, chegando a atingir, em alguns escalões, diferenças superiores a 100%".

Empréstimo a longo prazo

Através do Decreto-lei n.144/2000 de 15 de Julho foi criada uma bonificação dos juros em linhas de crédito destinadas ao financiamento complementar dos projectos de investimento municipal participados pelo FEDER e aprovados no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio 2000/2006

ou dos programas de iniciativa comunitária.

O montante de cada empréstimo acrescido das participações atribuídas por subsídios do FEDER não excede os 90 por cento do custo elegível do investimento e trata-se de uma fonte de financiamento com enquadramento legal na Lei das Finanças Locais, o que não afecta a capacidade de endividamento da Câmara.

No âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio, a Câmara de Espinho já obteve financiamento para vários projectos, nomeadamente: saneamento básico de nova expansões urbanas no concelho, com um investimento elegível de mais de dois milhões de euros; a Rua dos Combatentes, entre Idanha e Guetim, com um investimento elegível que ronda os 800 mil euros; a reconstrução viária de Paramos, com um investimento elegível superior a 725 mil euros; o arranjo urbano da zona envolvente dos blocos de habitação social e Escola Básica n.º 2 da Marinha, com um investimento elegível de cerca de 602 mil euros.

Todos estes projectos envolvem elevados encargos orçamentais e a autar-

quia necessita de uma fonte de financiamento, pelo que, Rolando de Sousa propôs que a Câmara utilize uma linha de crédito para a contracção de um empréstimo a longo prazo no montante de 980.674,13 euros, contrato a celebrar com a Caixa Geral de Depósitos, instituição bancária que, de acordo com a informação do Departamento de Administração e Finanças ofereceu melhores condições.

A contracção deste empréstimo foi aprovada por unanimidade, tendo agora de ir à Assembleia Municipal.

Todavia, os vereadores social-democratas fizeram alguns reparos, pois "apesar da capacidade de endividamento da Câmara estar controlada, nos últimos tempos tem sido efectuada a contratualização de diversos empréstimos desta natureza que trarão consequências futuras no que concerne ao potencial de investimento da autarquia".

Pelo que "seria adequada a apresentação de um estudo sobre a repercussão destes empréstimos, permitindo uma avaliação e acompanhamento eficaz de toda

OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

Justiça, o pilar o desenvolvimento

"O que ascende e assume maiores obrigações não se torna mais livre; torna-se cada vez mais responsável"
- Hermann Hesse

Temos novo Governo e uma nova Assembleia da República. Caras novas com filosofias, planos e programas diferentes. Uma vontade de brilhar e serem úteis ao País. Tivemos até um Presidente da República com um discurso diferente do habitual, em tomadas de posse do Governo. Talvez até não tenham sido todas as "caras políticas" que a comunicação social desejaria (deixo de novo o meu pensamento sobre os Media em Portugal: sendo a Educação uma das armas mais poderosas para construir um mundo melhor e mais pacífico, convirá lembrar que a comunicação social é uma delas e, que deve ser bem usada. Também é bom lembrar que não somos vítimas dos Media e que o botão de controlo está do nosso lado).

Pois é, dantes nós éramos responsáveis pelo nosso passado, doravante seremos responsáveis pelo que se vai passar no futuro (um pensamento de Paul Ricoeur). Numa perspectiva de uma ética temporal, isto significa, muita daquela filosofia matricial sob a qual os detentores de cargos públicos, deverão assentar a sua pedagogia e acção prática. Melhor, deveria ser assim, na lógica de que, todo o que pratica um acto público, deverá ser responsabilizado por ele, quando os seus efeitos condicionam sobretudo o futuro.

Também sou daqueles que não quero continuar a ouvir falar das coisas menos boas do passado, como justificação duma

dinâmica lenta. Concordo que se clarifiquem as situações, para sobretudo se analisarem as causas, mais que os causadores. O que é importante, é que não haja repetição desses erros de lesa-Pátria. O nosso sistema político democrático deveria ser aperfeiçoado de tal modo que, no futuro, os responsáveis por actos danosos da causa pública pudessem responder perante a Justiça. Até lá, não aplicamos o pensamento de Paul Ricoeur.

Ultimamente tenho assistido a alguns debates televisivos, em que a preocupação de alguns entrevistadores está centrada nas palavras dos novos governantes preocupados com a derrapagem das contas públicas, objecto de muitas justificações e até negações, do Governo anterior. Gostaria de perguntar aqueles entrevistadores se, o que é mais importante é dizer que o défice se situa à volta dos 3% (2,9 ou 3,1, é elevado de todo o modo), ou se então, como diz o Governo anterior, que é mentira o que diz Durão Barroso e que o défice não atinge os 3%. Mas, então os socialistas já se esqueceram de que eles próprios previam um défice na casa dos 1,1%? Aqui sim, é que a comunicação social deveria apertar com os causadores do descalabro das contas públicas. As perguntas aos novos governantes devem é ir no sentido de saber como o novo Governo de Portugal irá implementar as reformas estruturais que altere este estado de coisas, sem colocar em risco o desenvolvimento do país. Continuo é assistir a um jogo de palavras e perguntas desinteressantes de muitos profissionais dos 'media', mais preocupados em colocar grãos de areia nas engrenagens, do que eles mesmos ajudarem Portugal a atingir estádios de desenvolvimento sustentado.

Tal com muitas pessoas, com boa fé e boas intenções, sei do que Portugal preci-

sará no futuro: gente disponível para trabalhar e ajudar a criar a tal riqueza, que depois deverá ser bem distribuída (atenção, distribuição sim, mas para melhorar a Educação, a Saúde, a Segurança, a Economia, as Finanças, o combate à sida, o combate aos narcotraficantes, o combate à pobreza, a ajuda aos jovens nas suas saídas profissionais, a ajuda na formação profissional, a acção do controlo dos imigrantes, etc., etc.). Claro, só pode haver riqueza para ser distribuída se, primeiro a criarmos. Portugal não se pode dar ao luxo de continuar a deixar os seus filhos a gastarem aquilo que têm e, sobretudo, o que não é deles. Não convém esquecer que se, em Portugal tem dinheiro para gastar e não produz riqueza, é porque esse dinheiro virá de algum lado; só que alguém tem que pagar. Esse alguém são nós todos força produtiva, por ora insuficiente. Convenhamos que é bom insistir na tecla de que só vamos para a frente com uma vontade nacional de modo a que todos os intervenientes da sociedade civil se empenhem em produzir mais e melhor, com boa produtividade, com qualidade e mais-valia. O povo português deverá readquirir o espírito da poupança (o Estado deve ser o primeiro a dar o exemplo, nesta área).

Bem, até parece que me desviei da matriz do título do meu trabalho desta semana. Não é tanto assim. Quando todos nós queremos mais felicidade e bem-estar, lógico que pensemos de que isso será possível, se houver potencial e capacidade produtiva do ser humano, afinal este, o epicentro de tudo que nos cerca no planeta Terra. Quer dizer, se ao ser humano forem dadas condições óbvias e objectivas para um bom desempenho, tudo rolará melhor nos sectores vitais do Desenvolvimento pretendido. Ah, para isso acontecer, terão que, principalmente, desaparecer ou ser castigados, os mixordeiros e candongueiros que atentam contra a saúde pública, os causadores de atentados ao Ambiente, os

lesa economia do Estado, os traficantes de droga e outros males que nos afectam a todos. Como procurar ou conseguir isso? Aplicar a Justiça.

Sobram-me muitas razões para que eu coloque, acima de todos os ministérios, o lugar da Sr.ª Ministra da Justiça. Aqui reside a essência do desenvolvimento de Portugal. Sem uma correcta aplicação da Justiça, muito difícil será evoluirmos a níveis dos nossos parceiros europeus.

O valor humano está acima de tudo e, só quando este for verdadeiramente protegido, é que atingiremos patamares duma qualidade de vida apetecível que, na realidade, merecemos.

As tarefas com que o Governo de Portugal terá que se confrontar, são gigantescas, mas não intransponíveis. Tudo depende de nós, obviamente a começar pelo Sr. Presidente da República, pela Assembleia da República, pelo Governo, pelos Tribunais e, até pelos 'media'.

Irei dar, naturalmente, algum 'timing' a este novo Governo, e depois, me encarregarei de analisar casos mais marcantes que tenham porventura aspectos menos positivos, com reflexos no nosso dia a dia.

Votei, nas últimas Legislativas, por um novo projecto para Portugal. Não votei tanto em pessoas e, convictamente, votei em programas. Como se costuma dizer, não estou amarrado a ninguém, sei o que quero e o que posso fazer (neste momento aproveito também, para felicitar a Dr.ª Manuela Aguiar pela sua reeleição, tal como fiz com Luís Montenegro e Rosa Albernaz. Faço votos é de que todos os portugueses percebam o que está em causa para Portugal e não se deixem arrastar por meras paixões partidárias. Os 'media' têm responsabilidade e podem ajudar muito, assim o desejem, não contribuindo, às vezes, para que a confusão, entre o acessório e o essencial, seja instalada.

a situação financeira da autarquia", sublinham.

Foi também aprovada por unanimidade, pelo que também terá de ir à Assembleia Municipal, a contratação de um empréstimo a curto prazo, a liquidar em 2002, pois, como Rolando de Sousa justificou, "as receitas municipais têm um fluxo de cobrança localizada no segundo semestre do ano económico, o que pode provocar problemas de tesouraria em relação ao pagamento de despesas".

PSD contra orçamento

Os documentos previsionais para 2002 (orçamento) foram aprovados por maioria com os votos contra do PSD que considera ser este "um instrumento estratégico assente na indefinição e adiamento de obras e investimentos da maior importância para o concelho".

Os vereadores exemplificam: "Prevê-se apenas para 2003 o início das obras do Estádio Municipal assim como da Casa da Juventude e para o presente ano está apenas previsto o projecto para a Biblioteca Municipal, diferindo-se o arranque da

obra para o próximo ano".

Quando à habitação social, os vereadores consideram que está "densificada e concentrada num só local (190 para Anta e 192 para Paramos) com todas as nefastas consequências daí resultantes. No específico caso das construções a preços controlados (Paramos) somos da opinião que não se conseguirá evitar o 'estigma' de habitação social podendo vir a revelar-se um mau investimento para a Câmara".

Assim, os social-democratas defendem "lotes dimensionalmente mais reduzidos e disseminados pelo concelho, a exemplo do que está há muito previsto para Guetim, com a construção de 22 fogos cuja obra deve ser deferida para 2004".

Os responsáveis também consideram que "os valores atribuídos para o saneamento básico são escassos e insuficientes e o investimento futuro uma incógnita. Em face da degradação do parque escolar e tendo em vista o esforço de investimento necessário à sua recuperação, as verbas afectadas a esta área também nos parecem exíguas, ate porque é necessário reflectir, repensar e decidir em relação à realocação de algumas escolas e prever a construção de novas".

Em conclusão, os vereadores

do PSD defendem "um investimento equilibrado, sustentado e descentralizado, em que é necessário continuar a apostar de forma clara na sede do concelho, não esquecendo as demais freguesias nem os núcleos periféricos de desenvolvimento".

Mas, "neste documento ficam por tratar aspectos essenciais para o desenvolvimento estratégico do concelho, tais como; a Lagoa de Paramos e zona envolvente, a revitalização do aeródromo, o Quartel do Formal; Carreira do Tiro; polidesportivos nas freguesias, entre outros".

Em relação aos Documentos Previsionais, o vice-presidente revela que "foram definidos cinco objectivos fundamentais que constituirão importante guia para a intervenção municipal nos próximos quatro anos no âmbito dos mais diversos sectores".

Rolando de Sousa lembra que "no exercício em curso já estão definidos e aprovados importantes projectos, tais como: requalificação urbana do centro da cidade; requalificação urbana da beira mar; recuperação da Brandão Gomes; saneamento básico das novas expansões urbanas; recuperação da rede viária. Projectos que esgotam por completo a capacidade de

investimento da Câmara para este exercício".

Para o responsável também "é importante salientar o esforço sério e responsável no sentido de equilibrar as finanças públicas, levado a cabo por este executivo, de que é exemplo a possibilidade real da autarquia dispor de toda a sua capacidade de endividamento legal".

Além disso, "para os próximos exercícios estão delineadas outras intervenções para as quais, de forma sustentada e realista, procuramos encontrar novas fontes de financiamento e o envolvimento dos capitais próprios disponíveis e estamos convictos de que a estratégia delineada e prioridades estabelecidas são as que melhor defendem os interesses dos espinhenses", conclui.

Competências para as Juntas

De acordo com a Lei 169/99 de 18 de Setembro e as alterações que já lhe foram introduzidas a Câmara aprovou por unanimidade delegar nas Juntas actos da sua competência, designadamente, em matéria de investimento.

Assim, será solicitada à Assembleia Municipal autorização para atribuir competências às Juntas de Fregue-

sia nas áreas: conservação de vermas, valetas e caminhos; construção da sede da Junta de Guetim; gestão do Parque Desportivo de Casufas, em Anta; licenciamento de publicidade.

Esta delegação de competências depende ainda da aceitação por parte dos órgãos deliberativos das freguesias e da celebração individual de protocolos entre as Juntas interessadas e a Câmara, onde deverá constatar: o seu âmbito e duração; o montante anual a transferir; normas e orientações técnicas aplicáveis à execução das tarefas; regime de acompanhamento e controle de execução da Câmara Municipal.

A cultura também esteve em destaque nesta reunião camarária, com uma proposta, apresentada pelo vereador António Canastro, de apoio à edição pela 'Campo das Letras' do livro 'Edição das Obras Completas' de José Marmelo e Silva.

O responsável camarário pela cultura justifica: "José Marmelo e Silva foi agraciado em 1987 pela cidade de Espinho e condecorado com o grau de Comendador da ordem de mérito pelo presidente da república em 1988. Fixou residência em Espinho e aqui leccionou até à sua morte em 11 de Outubro de 1991. Mas, apesar de todo o reconhecimento,

existe algum silêncio em torno dos seus livros e a Câmara de Espinho, assim como a Língua Portuguesa só teriam a ganhar com o conhecimento da sua obra".

Os vereadores do PSD abstiveram-se na votação desta proposta, porque "embora não questionemos as qualidades literárias do autor e sua obra, posicionámo-nos contra os critérios distorcidos que a Câmara tem vindo a adoptar em situações análogas. Deveria existir anualmente uma verba para este efeito que permita com objectividade e rigor conceder estes apoios".

Na última reunião de Câmara foi ainda aprovado por unanimidade um Plano de Formação Profissional para 2002/2003, destinado aos funcionários camarários, "um instrumento estratégico de recursos humanos que contribua, através do papel nuclear que a formação tem na assimilação crítica da cultura organizacional pelos indivíduos, para a aquisição ou aprofundamento de conhecimentos e provoque mudanças comportamentais que permitam a adaptação aos novos desafios da administração autárquica".

Será apresentada uma candidatura ao Programa de Formação para as Autarquias Locais tendo em vista o seu financiamento.



PRAIAGOLFE Hotel

Quinzena Gastronómica do México

17 a 30 Abril 2002

Segunda a Sábado

Sopa
Prato de peixe
Prato de carne
Saladas compostas

Preço p/pessoa: € 6,25

Domingos e Feriados

Sopa
Prato de peixe
Prato de carne
Carnes frias
Saladas compostas
Sobremesa

Preço p/pessoa: € 12,50

Utilize também os serviços de casamentos, baptizados, comunhões, aniversários, reuniões, festas infantis e outros eventos sociais que o PRAIAGOLFE Hotel lhe proporcionará,

...ou seja, festejos é connosco

• Idealize que nós concretizamos!...

Exposição de Pintura de Carla Marques no Bar Golf (1º Piso)



Central de Cervejas

ESPINHO

TÉCNICO DE VENDAS

(MF)

Esta é a oportunidade para jovens ambiciosos, com espírito de iniciativa e que queiram construir connosco uma carreira de sucesso!

Se procura agora uma profissão que o prestigie, associada a um projecto de carreira, esta é a sua grande oportunidade!

Procuramos recrutar jovens residentes na área Norte do distrito de Aveiro, com formação a nível do 11º ano, com boa capacidade de comunicação, forte motivação pela área comercial e uma excelente capacidade de relacionamento interpessoal.

Com um início de carreira com funções de TÉCNICO DE VENDAS, irá operar no mercado do grande consumo, onde será responsável pela gestão de clientes e por uma gama de produtos de grande notoriedade.

Propomos-lhe:

- Integração no universo de uma das maiores empresas portuguesas da área alimentar
- Trabalhar com produtos de elevada qualidade
- Formação contínua
- Pacote salarial atractivo
- Óptimas perspectivas de carreira

Ambiente informal e integração em equipa jovem e dinâmica.

Se procura novos desafios e quer apostar na sua carreira numa empresa de sucesso, envie a sua candidatura, indicando a referência TV/0206-E e a respectiva área a que se candidata, para o nosso e-mail recrutamento@centralcervejas.pt, ou para este jornal ao nº 1586, acompanhada de "currículo vitae" e fotografia actual.



Jöi

Onda Poética (também no Rotaract)

Íntimas convicções

Proponho-me neste texto, numa brevíssima explicação, descrever o que aconteceu na última Onda Poética (Abril/sessão n.º 52), porque considero útil dar conta ao leitor dos sucessivos meandros da única tertúlia de poesia de Espinho.

Leitora assídua de poesia, ouvinte regular de recitais de poesia, com as vozes dos poetas servidas pelas dos melhores actores/diseurs, tomo consciência que o principal problema para descrever esta sessão é ser supérflua em tudo o que possa dizer acerca dela.

E, contudo, a consciência de nada haver para dizer acumula um sem fim de adjectivos para caracterizar a mesma.

A poesia (entenda-se como recital, sessão, encontro de poesia) não acontece em qualquer momento que se queira ou que se organize muito bem. Ela surge num momento, pode voltar a acontecer ou não, e por isso entendo que tudo isto resulta um pouco independente da preparação que possa cuidar para uma sessão.

Um das vezes os poemas parecem-nos tão próximos, mas ditos de uma forma distraída e impessoal. Noutras são os poemas distantes e difíceis que se tornam encantadores ao serem ditos de determinada maneira.

A noite de 8 de Abril, através da presença e voz de Pedro Lamares, um diseur que me atrevo a dizer magnífico, presença absolutamente imprescindível nos ambientes onde se ouve a boa poesia, aonde em cada poema deixa

os ouvintes suspensos numa palavra, num verso e pelos vários modos como encadeia os variados temas e, também, pelo pianista, Daniel Filipe, intérprete que exibiu uma música tão bem executada e sentida, a noite ganhou uma certa luz, dando-nos a pressentir o eterno mistério da vida. Recorro à citação de alguns poemas do nosso poeta Edgar Carneiro para elucidar os leitores do ambiente que se viveu: No princípio ou no fim/ o verbo é a palavra/a conjugar o tempo/ é no verso e reverso/o próprio movimento/é sempre o imaginário/ainda a outra voz/ no modo de quem lida/o verbo é uno e vário/é o ser ou não ser/a questionar a vida. E ainda; Não há telas erguidas/ vedando o nosso olhar/ nem volumes parados/devotados/ à fria solidão. / Aqui tudo se agita/e muda e move;/ É litania, é cântico,/é ode;/ É êxtase de quem,/de alma rendida,/ sabe encontrar na vida/ a própria inspiração.

Creio que será pelo conjunto destas particularidades, harmoniosamente combinadas, que a Onda Poética consegue, frequentemente, proporcionar ao público presente uma noite diferente. Todas as 2^{as} segundas-feiras do mês, numa sessão de poesia no espaço Dominó, do Casino de Espinho, e nalguns encontros extras que surgem em forma de convite como o próximo, no sábado, pelas 16 horas, na sala polivalente do Multimeios, numa iniciativa do Rotaract.

Nota: no título do artigo usei um título de um livro de Hubert Reeves.

Margarida Melo

Noite de descoberta no Observatório

Ver as estrelas no Multimeios

O Centro Multimeios é um espaço privilegiado para observar as estrelas, seja virtualmente, nas duas sessões que o Planetário oferece, ou na realidade, com a ajuda dos técnicos e do telescópio instalado no Observatório que mais uma vez abre as suas portas ao público.

A noite do próximo sábado é, mais uma vez, dedicada à observação dos maravilhosos fenómenos celestes e todos os interessados devem fazer a sua inscrição para que, entre as 21 e as 23 horas, possam maravilhar-se com os mistérios celestes observáveis ao telescópio,

sejam eles a Lua, Júpiter, Saturno ou a nebulosa de Orion.

Entretanto, quem se contenta com o virtual, pode descobrir alguns dados interessantes sobre a influência das estrelas e dos astros na época áurea dos Descobrimentos Portugueses na sessão do Planetário "Pesar as Estrelas", exibida diariamente pelas 15 horas e ao fim-de-semana pelas 17 horas.

Quem estiver mais interessado em descobrir constelações próximas e distantes e outros fenómenos e mistérios do universo, pode optar por assistir à sessão "Imagem" que é exibida ao fim-de-semana, pelas 15 horas, tendo a duração de meia hora. Ambas as sessões podem ser apresentadas para as escolas em horário a combinar.

Entretanto, a Sala Tempus do Centro Multimeios mantendo as sessões regulares de cinema apresenta, a partir de amanhã e até à próxima quinta-feira, o filme "A máquina do tempo" de Gore Verbinski e Simon Wells, protagonizado por Guy Pearce e pelo muito inglês Jeremy Irons.

Este remake de um grande sucesso de 1960, baseado no livro de H.G. Wells, conta a história de um homem que inventou uma máquina do tempo, na década de noventa do século XIX, fazendo uma viagem de 800 mil anos no futuro descobrindo uma nova raça na terra depois de milhares de anos

de evolução.

Hoje, os cinéfilos espinhenses ainda podem apreciar Monster's Ball ou "Depois do ódio", um drama

que conta uma história envolta em racismo, tragédia e amor e que deu o primeiro Oscar a uma atriz negra - Halle Berry.

As sessões regulares de cinema continuam a ser apresentadas em duas sessões diárias, pelas 17 e 22 horas, com a excepção para segunda-feira, dia em que o Multimeios encerra. O bilhete tem o valor de 3,50 euros, mas jovens, estudantes e maiores de 65 anos têm um desconto de 50 cêntimos.

Nas tardes de terça a domingo, a Sala Tempus continua a ser preenchida com a exibição do filme em grande formato "Golfinhos", de Macgillivray Freeman's, que conta com uma banda sonora de luxo, assinada por Sting e tem início marcado para as 16 horas.

No Varandim todos os viajantes da Net têm acesso gratuito entre as 10 às 22 horas, de terça a domingo e na Galeria de Exposições está patente ao público até ao final do mês uma exposição onde o artista espinhense Paulo Rodrigues mostra a sua arte, imitando pintores consagrados, desde Van Gogh a Picasso, passando por Monet e Delacroix.

Sandra Soares

OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

Mentiram-nos, novamente!

Quando ontem ouvi, através da TV, que íamos ter o IVA agravado, para pagar a "factura" dos desvios que alguns 'tubarões' fizeram, fui tomado duma revolta que, mesmo em frente do televisor, como se alguém me estivesse a escutar, perguntei:

"Então o consumidor final é que tem de pagar as favas?!... Porquê agravar o IVA e não o IRS nos vencimentos chorudos, por exemplo o do Sr. Governador do Banco de Portugal e outros congéneres?!..."

Como sabemos, o IVA incide sobre o consumidor final, porque o intermediário nada paga; apenas líquida, ao Estado, a diferença que cobra aos seus clientes, depois de deduzir o que pagou aos seus fornecedores. Exactamente, o dinheiro que envia ao Estado não é do seu próprio bolso, mas sim do bolso do consumidor final, isto é do pobre, do rico e do remediado. Esta é a realidade que quase toda a gente conhece.

Por seu lado, se o IRS sobre os vencimentos graúdos fosse agravado, compensando, até, alguns dos ordenados de miséria que alguns pobres trabalhadores recebem, que mal chega para pagar a renda da casa, comer(mal) e vestir, quanto mais para dar a instrução obrigatória aos filhos, haveria mais justiça.

Ao ouvir dizer, "...vai ser agravado o IVA; do mal, o menos...", compreendi imediatamente o que era esse "mal".

Durante as campanhas eleitorais todos nos

prometem "mundos e fundos". Claro que os "mundos" foram para alguns; apenas ficaram os "fundos" para serem rapados pelos que nada possuem.

Para gerir assim, qualquer gestor, sem tantos títulos, geriria. O que há - isso sim! - é medo de mexer com os "tubarões" e, por isso, há que mexer com os "mexilhões", porque estes é que se amolam, sempre, sem reagir!

E não me digam que não sabiam, porque então, eu pergunto: Porque andaram a prometer aquilo que não sabiam se tinham ou não?!...

Até quando é que o Povo português aceita, de braços cruzados, que o enganem e espoliem, até da própria camisa?

Desculpem, mas estou revoltado.

Alguma vez a Rua 19 foi pedonal?!

A pergunta que se faz, vem no seguinte sentido:

É de todos conhecido o facto de se poderem fazer ali cargas e descargas, todos os dias, das 9 às 11 horas. Mas o que vemos?!... Estas fazem-se em todo o dia, durante o qual transitam por ali automóveis, bicicletas e motorizadas. Logo, não se pode chamar uma rua pedonal, não é verdade?

Se, actualmente, a possibilidade das bicicletas transitarem é equiparada a um peão... então, que transitem à mesma velocidade do peão, e

não a velocidades nada comportáveis para tais sítios.

Mas voltemos às tais cargas e descargas.

Pergunta-se:

Salvo raras excepções, em que a mercadoria será demasiado pesada, não seria de fazer-se as ditas através das ruas transversais, sabendo-se que agora se usam os carrinhos de mão para tais serviços?!...

Cercear-se-iam, assim, os abusos de se usarem a rua a todas as horas, com o rótulo de se andar a fazer descargas; o pessoal idoso e as crianças poderiam circular e/ou brincar mais à vontade.

Para tal, teria, evidentemente, de fechar completamente a rua, nem que se tivesse de colocar uma ou outra coluna de pedra (ou ferro) e fechar-se com corrente bem grossa que, em caso de força maior, só então se poderia abrir.

Obviamente, que tal fecho teria de ser em sentido paralelo ao mar nas ruas 20, 18, 16 e 8; e perpendicular nas ruas 12 e 14.

Estarei a sonhar alto?... Mas há tantos eventos que se concretizam perante sonhos que parecem impossíveis!... E este não totalmente impossível, não é verdade?

Tome-se, como exemplo, o enterramento da linha férrea!

O palavrão

Em tempos que já lá vão, era raro ouvir-se, publicamente, um palavrão. E quando uma senhora (ou menina) estava por perto... era mesmo proibitivo.

Mesmo os homens, quando em grupo, evitavam de os dizer, e quando algum o dizia, olhava muito rapidamente, a ver se estava por perto alguém do sexo feminino, pedindo desculpa, se

era notada tal falta. Somente os ébrios, quando no seu estado de embriaguez é que os diziam, mas esses, coitados, eram olhados com pena e comiseração pelos outros... quando não eram chamados, mesmo, à atenção!

Mas os tempos mudaram, as meninas começaram por achar graça, a responder de igual para igual, e hoje, o palavrão está de tal maneira vulgarizado, que até são as meninas que, muitas vezes, tomam a iniciativa de o dizer e, como é natural, agora diz-se em toda a parte... mesma num dos veículos que devia ser um bom condutor de boa moral: a televisão.

Este meu arazoado vem no seguimento do que ainda recentemente constatei entre um grupo de jovens de ambos os sexos, em que duas das moças ali presentes se presumiam em dizer alguns dos tais palavrões que, naquele tempo, fariam corar as pedras, de vergonha! Sozinho, lamentei tal educação!

Actividades do Orfeão

Depois do êxito que foi a apresentação da peça de Álvaro Pereira, "Orgulho Vareiro", vai o Orfeão de Espinho, agora pelo seu Grupo Coral, estar novamente em cena, no já anunciado Encontro de Coros, neste fim-de-semana, ou melhor, no sábado, pelas 21.30 horas.

Segundo sei, a lotação do Teatro S. Pedro já se encontra esgotada, o que vem contrariar a ideia de que ninguém ia assistir, se fosse a pagar alguma coisa. É que o povo gosta de ser acicatado quando há algo de valioso.

E um Encontro de Coros é, sempre, uma manifestação cultural de grande importância.

Quem adquiriu o almejado rectângulo de papel, por certo vai sentir-se compensado.

Está confirmado o rumor de que o Balcão da EDP – Distribuição, em Espinho vai fechar, embora ainda não exista uma data definitiva e os responsáveis da empresa garantam que os serviços prestados aos utentes vão manter-se na cidade e melhorar de qualidade.



“Serviços mudam para melhor”

Balcão da EDP vai fechar

Sandra Soares

Segundo Cândido Silva do Gabinete de Comunicação da EDP – Distribuição “já é uma certeza de que o balcão de Espinho vai encerrar, mas a situação de Espinho não é excepção. Estamos a efectuar uma reestruturação da nossa rede comercial que visa sobretudo aumentar as opções relativamente ao atendimento, quer densificando os meios, quer melhorando a qualidade do atendimento”.

O responsável explica que o objectivo desta alteração é “criar mais alternativas para que nos possamos adaptar melhor à realidade pessoal de cada um e aumentar a

qualidade do serviço. Uma grande melhoria refere-se ao horário de atendimento, pois o nosso balcão tem um horário relativamente curto e compreendemos que para os nossos clientes esta não é uma boa solução”.

Assim, a alternativa encontrada foi a criação de ‘pontos de energia’, isto é, “a EDP – Distribuição estabelece parcerias com algumas lojas comerciais que vão oferecer as mesmas valências dos nossos balcões com a vantagem de oferecerem um horário mais alargado, nomeadamente ao sábado”.

Apesar de alguns boatos sugerirem que os utentes de Espinho teriam de deslocar-se até Santa Maria da Feira

ou Vila nova de Gaia para obterem alguns serviços, Cândido Silva sublinha que “um dos nossos pontos de honra é colocar à disposição dos utentes meios melhores, com mais vantagens, antes de encerrarmos qualquer balcão. As regalias que os utentes tinham não serão beliscadas, mas melhoradas”.

O processo de negociação que está a ser levado a cabo com uma loja comercial em Espinho ainda não está concluído, pelo que, o responsável revela que “ainda não há uma data prevista para o encerramento do balcão em Espinho, o que só acontecerá quando podermos continuar a prestar todos os serviços aos nossos clientes”.

Mas Cândido Silva lembra que “já temos há alguma tempo agentes de cobrança na cidade e estes vão manter-se, em termos de novos contratos e outros assuntos, serão resolvidos no ‘ponto de energia’ franchisado”. Este ‘ponto de energia’ também vai poder cobrar recibos fora de prazo, um serviço que o balcão da EDP não prestava, obrigando os utentes a deslocarem-se a Gaia.

Além disso, “existem outras facilidades criadas, temos a loja virtual onde através a Internet as pessoas podem fazer novos contratos, alterações de contratos, consultar o nível de consumo, dar novas leituras. Aproveitando as novas

tecnologias este é mais uma forma de contacto com a empresa e que está disponível 24 horas por dia”, acrescenta.

Quanto aos dois funcionários do balcão de Espinho, o responsável do gabinete de comunicação garante que “no processo de redefinição da nossa rede comercial não estão colocados em causa postos de trabalho, não há despedimentos. Os funcionários de Espinho vão manter-se na mesma área, terão de efectuar uma pequena deslocação, possivelmente para Vila Nova de Gaia”.

Em relação à autarquia, Cândido Silva revela: “estamos a ultimar os contactos para estabelecer o melhor cenário, quando todas as condições estiverem concluídas a autarquia será das primeiras entidades a ser oficialmente informada das alterações a efectuar, até porque é um interlocutor que privilegiamos no nosso negócio”.

No entanto, a reportagem do jornal *Defesa de Espinho* soube que, em termos informais, a Câmara Municipal de Espinho está a par do que se passa e atenta a todo o processo, embora considere não ser oportuno intervir de alguma forma num processo que não lhe diz respeito, já que os interesses dos utentes parecem estar completamente assegurados.

Em conclusão Cândido Silva garante “a 100 por cento que os utentes de Espinho irão ver melhoradas as condições que têm no relacionamento com a empresa”.

Assim, a loja franchisada será aberta no centro da cidade, possivelmente na Rua 19, vão manter-se os postos de cobrança já existentes, os pagamentos poderão continuar a ser feitos nos Correios e através do Multi-banco, o piquete de emergência que funciona em Espinho vai manter-se e o site na Internet esta disponível 24 horas por dia.

ESMORIZ - PRAIA	
T1 usado c/ garagem ind.	62.350 € (12.500 cts.)
T2 usado c/ l. garagem e arrumo	87.290 € (17.500 cts.)
T3 usado c/ l. garagem e arrumo	89.784 € (18.000 cts.)
T2 usado c/ garagem ind. e arrumos	77.313 € (15.500 cts.)
ESMORIZ - CENTRO	
Moradias T5 novas, 3 frentes, c/ jardim, churrasqueira, lavandaria, garagem ind. 2 carros	192.536 € (38.600 cts.)
ANTA	
Moradias 3 frentes, novas, boas áreas, c/ churrasqueira, garagem ind. p/ 2 carros e jardim, a partir de	199.520 € (40.000 cts.)
Contactos: 91 941 71 79 / 96 843 44 91 / 93 398 98 06	

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Vende-se T3 - Espinho

Próximo da Câmara, r/c, terraço c/ ± 30 m², sala comum de 35 m², com recuperador, suite, quartos c/ roupeiros, carpintaria e piso em carvalho francês, aquecimento central, caixilharia dupla, garagem individual dupla. 182.061 € / 36.500 cts.

91 999 80 27

JOSÉ AUGUSTO G. OLIVEIRA

Serviço de Transporte de Mercadorias
e Mudanças

ESPINHO

Tlf. 227 321 956 – Tlm. 934 250 209

Comissão Cívica Pro-Nova Biblioteca

Reunião de trabalho

Depois de ter contado com a presença do vereador da cultura, António Canastro, no seu último encontro, a Comissão Cívica Pro-Nova Biblioteca voltou a reunir com o objectivo de discutir algumas questões práticas, como sejam: a criação de um site na Internet e de um boletim informativo, a concretização de algumas realizações culturais, entre outras iniciativas.

Sandra Soares

A Comissão Cívica Pro-Nova Biblioteca foi criada com o objectivo de mobilizar a população e entidades responsáveis para a necessidade de criar uma nova biblioteca em Espinho e acompanhar todo o processo da sua construção, mas, além do actual princípio reivindicativo de que está imbuída, a comissão pretende também assumir o papel de animadora cultural.

Esta Comissão é composta por pessoas de diferentes cores partidárias e com áreas de intervenção distintas e são essas pessoas que, tirando partido da sua experiência, têm levado a cabo um trabalho de investigação relativo ao anda-

mento do processo de construção da biblioteca e às condições da actual biblioteca.

Depois do encontro com o vereador da cultura, António Canastro, que decorreu na última reunião desta comissão, e dos esclarecimentos por ele prestados, os membros da comissão voltaram a juntar-se para tratar de alguns assuntos práticos e decidir sobre os próximos passos a tomar.

Tendo em conta que esta comissão tem estado activamente a recolher assinaturas de apoio às suas reivindicações, que pretende entregar à autarquia, está a ser planeada uma intervenção a efectuar numa das reuniões da sessão de Abril da Assembleia Municipal.

Na era das novas tecnologias a comissão tem consciência da importância da Internet, pelo que também está a ser criado um site onde será inserida toda a informação até hoje recebida, desde correspondência a artigos que saíram nos jornais sobre a comissão ou a nova biblioteca.

Existe também a possibilidade de inserir informações sobre o estado da actual biblioteca e dados relativos ao que a lei prevê para a edificação de um edifício com as valências necessárias a uma biblioteca moderna, até porque, para que o projecto seja financiado em 50 por cento pelo Instituto Português do Livro, tem de obedecer criteriosamente à regras definidas.

O site estará disponível dentro de aproximadamente um mês e, embora o nome ainda esteja em estudo, BiblioEspinho é uma das opções que reuniu mais consenso.

Nesta reunião de trabalho foi ainda criada uma comissão responsável pela redacção de um boletim informativo da Co-

missão, um projecto que tem por objectivo divulgar as acções desenvolvidas por este grupo e abrir um espaço de opinião para que a população em geral possa participar deste processo.

Enquanto o site da Comissão não está operacional, todos os interessados em participar no boletim ou em comunicar com a Comissão sobre qualquer outro assunto podem fazê-lo através do endereço electrónico do Centro de Formação de Espinho (tesc969@mail.telepac.pt) ou enviando a correspondência para a Escola EB 2.3 Domingos Capela, ao cuidado da professora Arcelina Santiago.

No âmbito das iniciativas culturais e tendo em conta que esta é uma comissão cívica, foi colocada na mesa a possibilidade de convidar Nuno Grande para participar numa sessão pública de esclarecimento que teria por tema a importância dos movimentos cívicos em geral e deste em particular.

A marcação de uma data para a realização desta iniciati-

va fica dependente da disponibilidade do professor, estando também ainda em aberto a possibilidade de participarem outros convidados relacionados de alguma forma com a temática.

Foram ainda lançadas para a mesa diversas propostas de trabalho a estudar pela comissão e ficou claro que "apesar dos esclarecimentos já obtidos sobre o andamento do processo de construção da biblioteca e do compromisso da câmara de que ela será construída, esta Comissão ainda tem muito trabalho para fazer".

Assim, a comissão vai tentar entrar em contacto com técnicos de várias bibliotecas na tentativa de aferir dos seus problemas, além de convidar o director da biblioteca de Espinho, António Regedor e o arquitecto Rui Lacerda, responsável pelo projecto da nova biblioteca, para a próxima reunião que vai decorrer pelas 21.30 horas, de 16 de Maio, novamente na Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida.

CORREIO DO LEITOR

Por que apareceu a Comissão Pró-Nova Biblioteca

São algumas as dúvidas que recaem sobre o aparecimento da Comissão Pró-Nova Biblioteca de Espinho e o que se pode pensar, de imediato, é que a referida Comissão anda a embarçar alguém. Assim, para que tudo se esclareça, decidi, como membro fundador da Comissão, aclarar publicamente alguns pontos sobre a sua origem e os seus objectivos.

Após um estudo realizado pelo Centro de Formação das Escolas de Espinho sobre a existência (sim ou não) e a situação actual das bibliotecas escolares do concelho de Espinho, concluiu-se, entre outras coisas, que a quase totalidade das escolas do Pré-Primário e do 1.º Ciclo não possuíam nem possuem espaço para livros, nem livros que os alunos possam manusear, ler, requisitar... Tal facto, também se explica pela tradicional falta nacional de apreço e valorização do livro, como meio valioso de desenvolvimento do imaginário infantil, da capacidade de compreensão escrita e, por impregnação, de desenvolvimento da expressão escrita, alvo de tantos lamentos dos nossos políticos, dadas as dificuldades demonstradas pelos jovens, em geral.

Contudo, esses problemas podem ser minorados se se começar, desde que a criança vê e ouve, a oferecer-lhe livros, tal como se lhe oferece brinquedos. Porém, a publicidade promove o consumo de brinquedos, esquecendo um dos 'brinquedos' com mais potencial formativo - o livro. E assim, as crianças têm os quartos inundados de brinquedos e, frequen-

temente, nem um único livro. Mas se as famílias ignoram o valor inestimável dos livros, a escola tem o dever de não o esquecer, pois é das suas funções criar hábitos de leitura e um hábito criase desde muito cedo, caso contrário, se se adia demasiado o contacto com eles, talvez já não seja possível, mais tarde, estabelecer as cumplidades necessárias a uma boa relação entre o leitor e o livro.

Deste modo, é obrigação da escola proporcionar esses objectos mágicos, desde a mais tenra idade, às crianças. Desde o Pré-Primário e o 1.º Ciclo, portanto.

O estudo realizado revelava que alguns professores inventam de tudo para cumprir essa obrigação que redundava, sempre, num enorme prazer. No entanto, o facto é que o impacto desse trabalho avulso e não sistemático acaba por ser pouco significativo, no oceano da infância em tempo escolar. Quem pode, pois, criar condições para que todas as crianças tenham acesso ao prazer de ler, à pesquisa, ao conhecimento?

As entidades responsáveis, neste caso, são, de há alguns anos a esta parte, as Câmaras Municipais, às quais foram delegados poderes do Governo central, relativamente ao Pré-Primário e ao 1.º Ciclo. Sabemos que a delegação de poderes nem sempre é acompanhada de correspondentes meios financeiros, no entanto, como em todas as situações da nossa vida pessoal, há que optar pelo que se considera prioritário; e a educação tem de ser considerada uma prioridade absoluta, sem transigir com desculpas de falta de dinheiro, se queremos, como pais, progredir e não estarmos sempre na cauda de tudo o que é importante e bom, na Comunidade Europeia.

Assim, como pode a autarquia espinhense criar condições de educação plena em todas as escolas sob a sua alçada, sem provocar desperdícios, rentabilizando o que existe?

Como considerámos, no CFEE (Centro de Formação), que dos estudos realizados deviam ser retiradas conclusões e a partir delas

promovidas acções com a finalidade de resolver os problemas existentes, decidimos, de parceria com algumas escolas e com a Federação das Associações de Pais do concelho, propor, de imediato, à Câmara Municipal a circulação de um bibliocarro devidamente apetrechado e com pessoal habilitado para a divulgação e promoção de material de leitura pelas escolas do Pré-Primário e do 1.º Ciclo.

Após uma reunião com o vereador da cultura que prometeu levar a proposta a reunião do executivo camarário, soubemos, há dias, pela boca do mesmo vereador que, afinal, o bibliocarro seria criado, mas numa versão mais económica do que a proposta, o que quer que isso signifique em termos de promoção do livro e da leitura, dado que nada mais foi adiantado.

Quais as responsabilidades das autarquias face ao direito de todos os cidadãos acederem livremente à informação? Todas, pois a democracia cria obrigações aos políticos eleitos, e o direito ao livre acesso à informação é uma delas. Qual o lugar privilegiado onde o cidadão pode aceder ao livro e à informação, em geral? A Biblioteca Municipal que, no caso de Espinho, não cumpre as suas funções. Não tem espaço para receber crianças nem adultos, não permite o livre acesso a toda a documentação disponível, não tem condições físicas nem recursos humanos que permitam a promoção do livro e da leitura, não possui espaço para utilização local de material multimédia, não tem horário de abertura alargado, não... não... não vale a pena continuar, pois o que Espinho tem é um depósito de livros, onde trabalham alguns funcionários sem condições de trabalho, às vezes mesmo, com a água da chuva a cair do tecto e a obrigar os utentes e os funcionários a molhar os pés.

E a nova Biblioteca deixou de ser considerada importante pelos nossos políticos, que não pela população, a partir de 1992, ano em que se celebrou um contrato-programa com o IPLB, a fim de se construir uma Biblioteca condigna para uma cidade e uma população que não tem

cessado de crescer, ainda que amputada de um dos seus direitos fundamentais: o acesso livre e gratuito à informação e ao conhecimento. Inclui-se neste grupo todos os partidos políticos que têm nos seus programas eleitorais a construção da biblioteca, mas que durante cerca de dez anos nada adiantaram verdadeiramente.

Assim, um grupo de professoras atentas à necessidade vital da promoção do livro e da leitura para todas as crianças em idade escolar e respectivos Pais, - dado que são estes os primeiros divulgadores da magia da palavra e da imagem - repito, algumas professoras de escolas do concelho decidiram criar uma Comissão que desenvolvesse um trabalho de reflexão sobre a problemática da leitura e suas implicações ao nível da criação de infra-estruturas essenciais; que alertasse a população e os seus eleitos municipais para o atraso em que nos encontramos, face a outras localidades vizinhas que, mesmo sem dinheiro oriundo do jogo (do Casino), construíram bibliotecas que são pólos de desenvolvimento local. Enfim, desejaram criar uma Comissão suficientemente alargada que proporcionasse uma reflexão tão rica e completa que pudesse produzir propostas que contribuíssem para o debate fundador de um Plano Local de Leitura e de promoção do livro.

Em suma, a Comissão apareceu por imperativos de consciência de alguns cidadãos espinhenses e pretende exercer o direito de intervir numa área que tem sido votada ao esquecimento por quem nela tem responsabilidades. Considero, no entanto, que a Comissão deixará de se justificar, no dia em que estiverem criadas as condições para a execução de uma estratégia global de leitura no concelho de Espinho. Gostaria que a demora fosse pouca, receio que a espera seja demorada.

Maria Hermínia Milheiro Lima
(professora de Português)

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Diogo Almeida e Silva; Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria-Augusta Araújo; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. B, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av. B, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Moradores queixam-se à Câmara

Descontentamento no lugar de Além-do-rio

Na missiva, com 468 subscritores, "os moradores e trabalhadores" do lugar de Além-do-rio, em Idanha-Anta, revelam que "estão indignados com a falta de respeito e consideração e o abandono a que estão sujeitos pelas entidades competentes."

O motivo de tal indignação relaciona-se "com a construção do IC24 (antiga Rua 19), não porque estejam descontentes com a construção da mesma, mas sim com o isolamento a que foram sujeitos, proveniente da sua construção."

Antes da construção do IC24, "o lugar de Além-do-rio era servido de três acessos: o que ainda temos e que se faz pela Rua Professor Dias Afonso; outro que nos leva ao lugar dos Altos-Céus, e o nosso principal acesso que se fazia pela Rua 19, chamada agora IC24. Fazia-se porque hoje já não se faz, pois foi-nos cortado este acesso directo ao IC24 (Rua 19) e a cerca de 300 metros do IC1 que nos dava acesso ao Porto ou a Aveiro ou à Feira (à entrada da auto-estrada). Todos estes privilégios, que sem-

pre tivemos, hoje são nos negados sem outras alternativas."

Na carta dirigida, no dia 15 de Abril, ao presidente da Edilidade, lê-se ainda: "Qualquer morador ou trabalhador, ou visitante que se encontre no IC24 (Rua 19), no lugar de Além-do-rio, Idanha-Anta, terá que percorrer cerca de 5 quilómetros para poder chegar ao mesmo lugar. Dando uma volta pelas bombas e gasolina BP, que ficam ao meio da Rua 19 (IC24), além desta situação para podermos ter acesso ao IC1 acontece a mesma coisa: temos que dar a mesma volta.

Neste momento, nem este percurso é possível fazer por causa das obras que estão a ser executadas nessas vias, obrigando todos quantos estejam no IC24 (Rua 19) e desejem ir para o lugar de Além-do-rio, em Anta, terá que dar uma volta pela rua que fica abaixo da bomba de gasolina da BP.

Em datas festivas na freguesia de Anta, por motivo das festividades é nos cortado o acesso pela Rua Professor Dias Afonso, ficando os

moradores e os trabalhadores e visitantes do Além-do-rio com um único acesso pouco conhecido, de cerca de 10 quilómetros, que se faz pela estrada dos Altos-Céus. É de lamentar que estas situações não fossem vistas no local, para que pudessem ter sido criadas alternativas que fossem do agrado de todos. Para que no futuro os moradores, trabalhadores e visitantes do lugar do Além-do-rio não venham a sofrer alguns desgostos com a necessidade de intervenção dos bombeiros/ambulâncias, com moradores, trabalhadores e visitantes a serem socorridos com urgência num lugar que apenas tem um acesso condigno.

No século XXI é aceitável que sejam melhorados os acessos às povoações e não cortados. Foi executada uma ligação da Idanha para Anta através de uma ponte que foi construída, mas é lamentável que a essa mesma ponte não lhe tenha sido dada uma utilização mais adequada às necessidades da população, pois além da ligação das duas localidades

(Idanha - Anta) podia ser utilizada como ligação do lugar de Além-do-rio e Idanha ao IC24 (Rua 19). Aliás, é o que está a ser feito no cruzamento mais acima. Ao analisarmos as estradas do nosso país, verificamos que nas nossas auto-estradas as entradas e saídas são desniveladas, não perturbando a circulação na mesmas. Mas quem como nós para darmos ideias? O nosso desejo, sim, era que as entidades competentes se dirigissem ao local e estudassem alternativas, estas ou outras sugestões que fossem de encontro às necessidades dos moradores, trabalhadores e visitantes de Além-do-rio, onde existem várias actividades - comércio e indústria, desde a indústria de papel, de carteiras e algumas oficinas de reparação automóvel e comércio da construção civil, entre outros.

Para bem de uma população que não se vai embora mas que terá que continuar a habitar no lugar de Além-do-rio."

Lúcio Alberto

Inaugurado amanhã

Novo edifício da Junta de Espinho

Amanhã será inaugurado o edifício da Junta de Freguesia de Espinho, na antiga Escola da Rua 23.

A cerimónia está agendada para as 11 horas.

Comunistas espinhenses

Celebração e debate

A Comissão Coordenadora de Espinho da CDU promove um programa de celebrações do 28.º aniversário da Revolução dos Cravos, no dia 25 de Abril: 12.30 horas, concentração evocativa, no monumento da rotunda das Ruas 33 e 32; 13 horas, almoço comemorativo, no Centro de Ténis.

Entretanto, amanhã, pelas 21.30 horas, o PCP realiza uma reunião plenária concelhia, no respectivo Centro de Trabalho de Espinho, visando "contribuições concelhias para a reflexão e debate nacionais sobre a actual situação político-partidária", com a presença de Francisco Lopes, da Comissão Política Nacional dos comunistas.

Um documento com cerca de meia centena de assinaturas foi enviado ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, formalizando o "descontentamento dos moradores, trabalhadores e de todos quantos chegam ao lugar de Além-do-rio, em Idanha - Anta, e para entrarem no IC24 (pela Rua 19) têm que voltar para trás."

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX



T2, T3
DUAS LOJAS

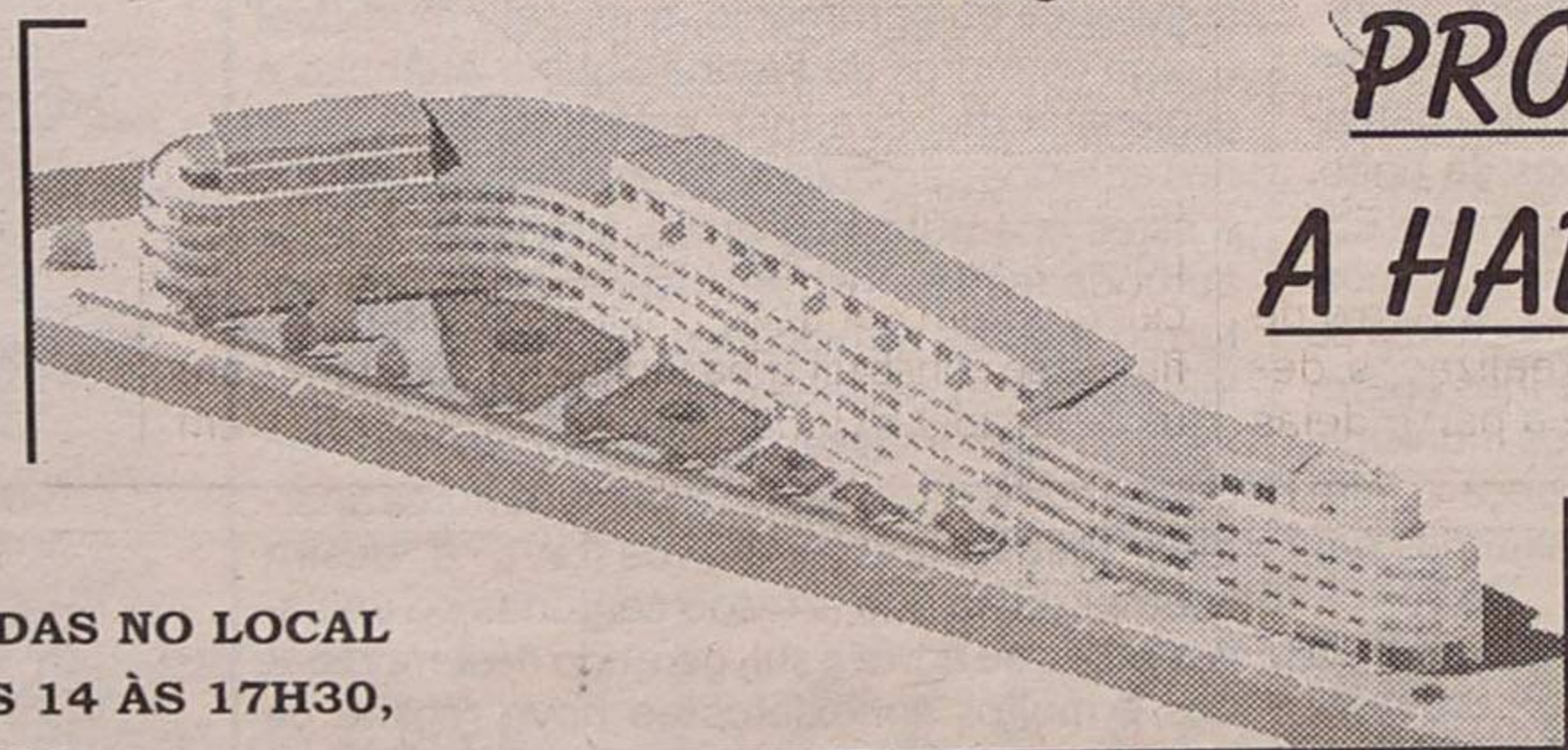
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
E TERRAÇO C/ 170 m²
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE

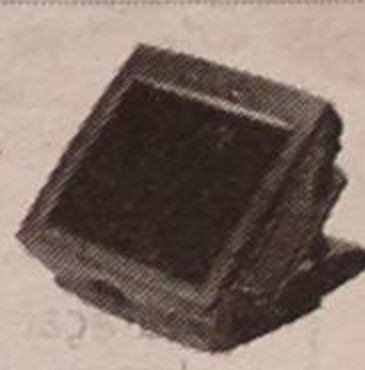


PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!



ATLANTICO NORTE
25 anos a dar soluções!



SEDE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA AV. 24, N.º 1013
APARTADO 122 - 4501-257 ESPINHO - PORTUGAL

Caixas Registradoras
Imp. de Recibos
Gavetas
Balanças Electrónicas

TELEF: 351 227343900
227345126

FAX: 351 227346889

P.O.S.
Leitores C. Barras
Telecopiadores
Multifunções

Venda e Assistência Técnica em todo o país. Disponível preços para revenda.
EMAIL: samsung@atlanticonorte.com.pt - www.atlanticonorte.com.pt

OFERECE-SE

SENHORA

oferece-se para cuidar de idoso/a.
Total disponibilidade de tempo,
trato fácil e carinhoso.

Os interessados devem contactar através do telefone n.º 227311787

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
- R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227418661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP

Precisa-se EMPREGADA/O

C/ experiência para Confeitaria

Ordenado 499 € (Folga ao domingo)

Telef. 22 732 23 06

PALAVRAS À SOLTA

Paulo Pedroso aconselha o Governo a trabalhar
PS indisponível para debater já conta públicas
 PSD acusado de dramatizar execução orçamental para aplicar medidas drásticas.
Jornal de Notícias

PS vota contra Programa
Comunistas e Bloco de Esquerda anunciam moção de censura ao Governo
O Comércio do Porto

Gasolina continua a subir até Junho – táxis acordam mais 5 cêntimos na bandeirada
Vêm aí aumentos
Correio da Manhã

Durão e Portas
Juntos para o que der e vier
Jornal de Notícias

No fisco
Contribuintes vão ter conta em dia
Correio da Manhã

Ex-primeiro-ministro poderá suceder a Mary Robison no cargo de alto-comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos
Guterres à procura de lugar internacional
Jornal de Notícias

Demissionário do Comité Central fala em reunião de ódio
Insultos no PCP
Correio da Manhã

Condutores perdem capacidade de reacção aos riscos e de atenção aos sinais de trânsito
Telemóveis ao volante são piores que o álcool
Jornal de Notícias

Viagens com início no aeroporto são demasiado caras, diz a DECO
Táxis do Porto cobram acima do preço justo
O Comércio do Porto

Na Serra da Estrela
Autocarro de Gaia com 50 pessoas retido pela neve
Jornal de Notícias

Em Aveiro
Pai e filho morrem soterrados
Correio da Manhã

No Seixal
Explosão em fábrica de pólvora provoca dois mortos e três feridos
Jornal de Notícias

Em Leça
Incêndio desalojou 86 pessoas
Jornal de Notícias

Escavações fizeram ruir edifício novo em Vila Nova de Gaia
Ninguém estava no prédio
O Comércio do Porto

90% dos 2293 imóveis precisam de obras
Baixa do Porto em ruínas
Jornal de Notícias

Juristas chumbam estratégia de Rui Rio (no Porto)
Plano para erradicar arrumadores viola a Constituição
Público

Em três anos
Porto duplicou consumo de água
Jornal de Notícias

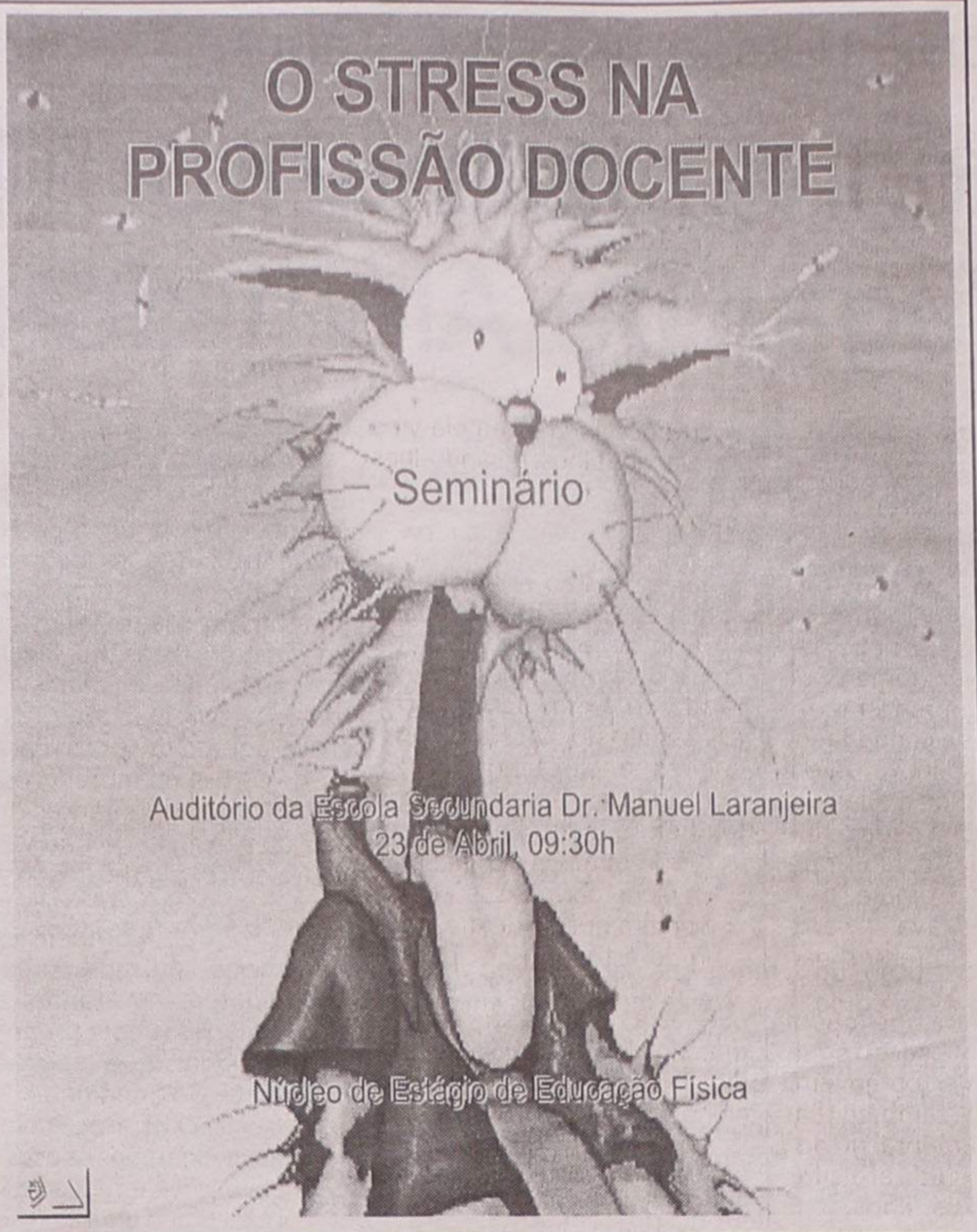
Na Grande Lisboa
Água está ameaçada
Correio da Manhã

Santana Lopes, presidente da Câmara de Lisboa
"Automóveis vão pagar para andar em zonas históricas"
Jornal de Notícias

Proibido dizer "menina" e "obrigado"
Taxistas irritados com 'normas' nas comunicações
O Comércio do Porto

FLASHES

Os professores também se debatem com o stress. Por isso, o Núcleo de Estágio de Educação Física agendou, para as 9.30 horas de terça-feira, na Secundária Laranjeira, um seminário. **Stress!**



Concerto Pascal com Capela Brass Quintet

'Ressurreição de Cristo' na Igreja de Anta

No próximo sábado, a Igreja de Anta vai ser palco de um concerto pascal intitulado 'Ressurreição de Cristo' com o qual a paróquia pretende dar continuidade às celebrações pascais.

O concerto está marcado para as 21.30 horas e vai ser protagonizado pelos Capela Brass Quintet, um grupo de metais, constituído por cinco jovens, que já brilhou internacionalmente, no Festival Europeu de Jovens Instrumentistas de Neerpelt (Bélgica), que decorreu em Maio do ano passado.

Esta iniciativa organizada pela paróquia de Anta conta com o apoio da Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Espinho, esperando-se uma boa adesão do público, já que as oportunidades de assistir a um espectáculo deste género não são frequentes em Anta.

CORREIO DO LEITOR

Cuidado com o 'terceiro turno'

Diariamente os cidadãos espinhenses deparam com selvajarias praticadas pelo chamado 'terceiro turno', ou seja, os filhos da noite, que em lugar de estarem no aconchego dos lares, junto da sua família, como pessoas normais, se dedicam à vadiagem até altas horas da madrugada, destruindo tudo o que lhes apetece, pintando e borrando patrimónios municipal e particular, sem que nada os impeça e 'ninguém' veja nas morosas tarefas, algumas das quais devem demorar horas a fio!

As lojas que vendem as tintas e que a polícia conhece bem, regista um consumo desusado, ao que se constata, embora o seu preço não seja muito atraente. Este é um sinal evidente que os meninos e meninas que vagueiam noite dentro, são filhos de gente endinheirada e disposta a tudo em nome de uma delinquência juvenil que visa destruir sem dó nem piedade.

Pena é que a nossa Polícia não frequente também estes locais, a pé, diariamente e apa-

nhe os 'artistas' em pleno labor, com a mão na massa, para os pais serem responsabilizados pelos estragos gigantescos que esses desmiolados provocam. Neste andar, para suprir as carências de policiamento, também Espinho se verá na necessidade de organizar grupos de cidadãos que chamem a si a tarefa de zelar pela segurança do património, quer seja municipal (como os muros da Piscina Solário Atlântico e esplanada da beira mar, estátuas, etc.), quer nos edifícios particulares que estão vulneráveis a estes energúmenos numa altura em que as autoridades se mostram insuficientes para pôr termo a estas atrocidades. Está certo que as leis judiciais retiraram poder às autoridades, mas há que inverter a situação se que não quisermos ver Portugal mergulhado numa anarquia insustentável. Já bastava a desindustrialização que arrasou centenas de unidades fabris de norte a sul, gerando desempregados e muitos candidatos ao novo regime de rendimento mínimo garantido. Este regime salda-se num absentismo generalizado e as empresas sobreviventes tiveram de recorrer à mão-de-obra estrangeira para colmatar carências, num país com desempregados efectivos!

António Guimarães (Espinho)

PALAVRAS À SOLTA

Na Senhora da Hora
Metro do Porto desmonta estação pouco depois de a inaugurar
Jornal de Notícias

Em Braga
Inundação põe túnel em risco
O Comércio do Porto

Os pediatras devem perguntar aos pais se as crianças ressonam
Ressonar em criança exige ida ao médico
Correio da Manhã

Pedofilia
Famílias lideram abusos sexuais sobre crianças
Jornal de Notícias

Do pai
Bofetada manda bebé para o hospital
Correio da Manhã

A população idosa registou um crescimento de 140 por cento em 40 anos
Portugal tem mais idosos do que jovens
O Comércio do Porto

Em Famalicão
Criança quase morre a brincar com pistola
Correio da Manhã

Campanha antitabágica oferece viagens ao Brasil
Prémio para quem deixar de fumar
Jornal de Notícias

Sacerdote, de 40 anos, pároco de Bairro, no concelho de Famalicão, apaixonou-se por uma jurista de 27 anos, de quem espera um filho
Padre casa com advogada
Correio da Manhã

Lobão da Beira – Tondela
Bispo de Viseu sai em defesa de padre acusado de ser mulherengo
O Comércio do Porto

Em Tondela
Povo acode a padre difamado em cartas anónimas
Correio da Manhã

Internado no hospital (e com festa na RTP)
Fernando Pessa faz 100 anos
Jornal de Notícias

Domingo só para a família
Bispo contra futebol
 D. António Monteiro, presidente da Comissão Episcopal da Família, aponta como exemplo a seguir a antecipação dos jogos de futebol (para o sábado) aplicada por causa das eleições
Correio da Manhã

Campanha em curso
Leixões oferece cinco quilos de lulas a cada sócio
O Comércio do Porto

Castêlo-Esmoriz
Jogo do título de voleibol terminou à pancada
Jornal de Notícias

Delinquentes em fuga abalroam carro da GNR – assaltante preso morde agente da PSP
Polícia atacada
Correio da Manhã

Candongueiros aproveitam mudança na fiscalização para imitar contrastes oficiais, enganando os clientes
Ouro falsificado inunda mercado
Jornal de Notícias

Há comerciantes que vendem carne mais cara, transformando um 'bife' normal em 'raça autóctone'
Burla nos talhos
Correio da Manhã

Sinal de transmissão pode ser alterado – Polícia Judiciária investiga fraudes nos descodificadores de canais pagos
TVCabo quer travar pirataria
Jornal de Notícias

Sessão de esclarecimento no Multimeios

"Acompanhamento do estudo"

Na noite de sexta-feira decorreu, na Sala Polivalente do Centro Multimeios, mais uma sessão de esclarecimento direccionada para os pais e levada a cabo pelo Centro de Formação de Espinho, em parceria com a Federação das Associações de Pais do Concelho, desta feita, subordinada ao tema "Acompanhamento do estudo".

Sandra Soares

Na sua tarefa de educar, os professores carregam diariamente sobre os seus ombros o peso de inúmeros pedidos familiares e sociais, pelo que estes super-homens ou mulheres, frequentemente desautorizados e condenados a um trabalho solitário, vivem inúmeros desafios e dilemas.

Ao professor é pedido que eduque, ensine, cuide, integre, socialize, estimule, proteja, selecione, avalie, certifique, mas o professor não pode substituir as relações familiares que contribuem substancialmente para o equilíbrio da criança ou jovem, pelo que os pais também têm um papel fundamental no desenvolvimento cultural e educacional dos seus filhos.

Mas como efectuar esse acompanhamento, se muitas vezes os pais estão desfasados da matéria com que os filhos contactam na escola, tendo pontos de vista diversos sobre os mais variados assuntos, no tão falado conflito de gerações.

O Centro de Formação de Espinho e a Federação das Associações de Pais do concelho organizaram uma sessão de esclarecimento, que decorreu na noite de sexta-feira, na Sala Polivalente do Centro Multimeios e onde foram abordadas algumas linhas de conduta a seguir por pais interessados em acompanhar os estudos dos seus filhos.

Os pais devem começar por estabelecer regras claras, proporcionando, em casa, condições de trabalho adequadas e

mostrando interesse pela vida escolar dos filhos, pedindo-lhes que contem com pormenor o seu dia na escola.

Algumas das regras a estabelecer estão relacionadas com o estabelecimento de um horário de estudo articulado com outras actividades, evitando-se uma acumulação excessiva de tarefas curriculares e extracurriculares. Controlar as horas de sono também é muito importante.

Pode também ser elaborado um plano para as sessões de estudo em que se define o horário de estudo, a disciplina a abordar e a matéria específica que está a ser estudada, a metodologia de trabalho e, por fim, a auto-avaliação, em que o aluno se consciencializa do que já sabe e das dúvidas que deverá esclarecer com o professor.

Os pais devem valorizar a escola e o trabalho escolar, mas não exercer demasiadas pressões centradas no desempenho escolar dos filhos, desdramatizando a importância dos testes e convencendo-os de que a sua preparação atempada os vai deixar mais calmos.

Embora possam e devam ajudar sempre que preciso, os pais nunca devem fazer o trabalho pelos filhos, mas convencê-los de que as operações mentais fundamentais para um aluno são: ouvir e ver atentamente; lembrar mentalmente o que foi visto e ouvido; compreender; memorizar; criar.

Outro aspecto fundamental é o acompanhamento da vida escolar, falando regularmente com o director de turma, participando, tanto quanto possível, na vida da escola e verifi-



cando periodicamente o material escolar do filho.

Também é importante ser optimista, manifestando confiança em relação ao futuro escolar e profissional dos filhos, nunca esquecendo que deve investir na sua formação cultural.

Os pais podem desenvolver

actividades em família que incentivem e proporcionem um maior desenvolvimento cultural dos seus filhos, vendo programas televisivos em conjunto, trocando, posteriormente, ideias sobre os mesmos, discutindo o tipo de programas que nos são apresentados com espírito crítico e proporcionando

aos jovens o direito de exercerem a sua cidadania.

Os pais devem, essencialmente, criar o hábito de discutir em família os temas das actualidade, proporcionando a troca de ideias e permitindo que os filhos aprendam a expressar-se de forma coerente, articulando ideias e argumentos.

OPINIÃO • APENAS REFLEXÕES • Jorge Madureira

Mundos perdidos

O mistério sempre nos atraiu. A busca de uma realidade para além da nossa, mesmo dentro do nosso planeta, leva-nos a passar a terra 'a pente fino'.

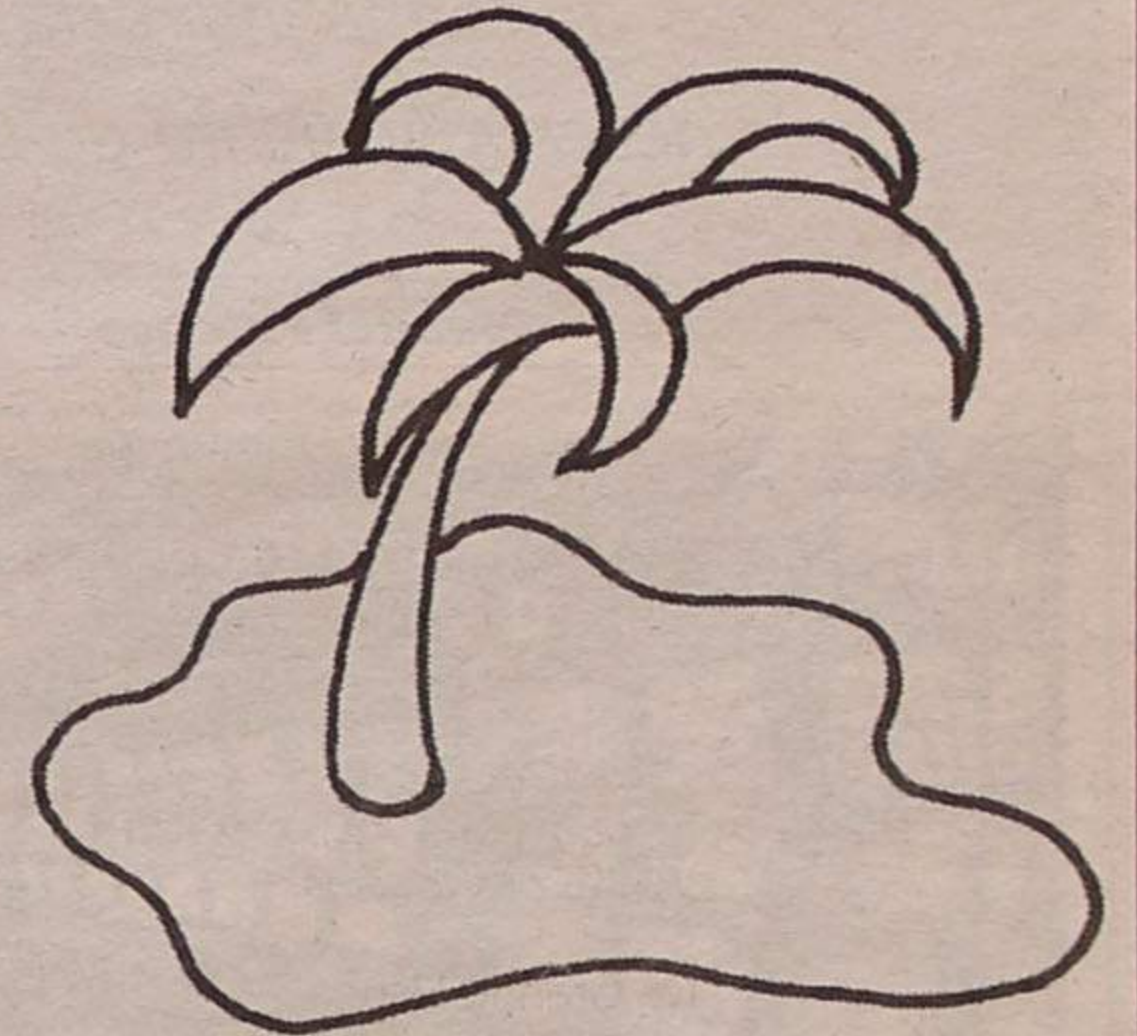
Na verdade, dentro do nosso planeta, existem mundos perdidos. Alguns são de tão difícil acesso, que só alguns se aventuram a ir lá. Outros, como se isso não bastasse, não oferecem as condições necessárias para a sobrevivência de seres humanos. Os que lá vão e de lá

regressam são e salvos, são os chamados 'heróis' – é por eles que ficamos a conhecer esses lugares. Acreditamos na sua palavra e, como comprovação de que lá estiveram, recorrem às sempre fieis máquinas de foto e vídeo. São mundos votados ao esquecimento, onde o tempo parou. Fecharam-se em si próprios, não se deixando dominar pelo homem moderno. Lá, a Natureza impõe-se e não precisa de ninguém. É isso mesmo – são terras de ninguém...

Outros mundos perdidos, são lugares habitados por um pequeno grupo de seres

humanos, que preferem viver afastados do mundo moderno. Recusam envolver-se na sociedade industrial e recusam-se por isso, a obedecer a quem quer que seja – têm as suas regras. Tiram partido do seu isolamento, pois sabem que nunca vão ser incomodados. Vivem felizes com pouco, com o que a Natureza lhes dá. Nós, pelo contrário, temos tudo e nunca estamos satisfeitos com nada...

Falta ainda referir outra espécie de mundos perdidos – são aqueles onde reina a violência, a miséria, a fome, a doença... Estes mundos diferenciam-se de todos os outros. Estes são mundos perdidos porque o homem quer...



A nova Gerência do Restaurante Parque de Campismo Municipal de Espinho vem por este meio, comunicar a todos os Amigos e Clientes que se encontra aberto para almoços e jantares.

Telef. 22 732 43 15

ELVIRA SILVA

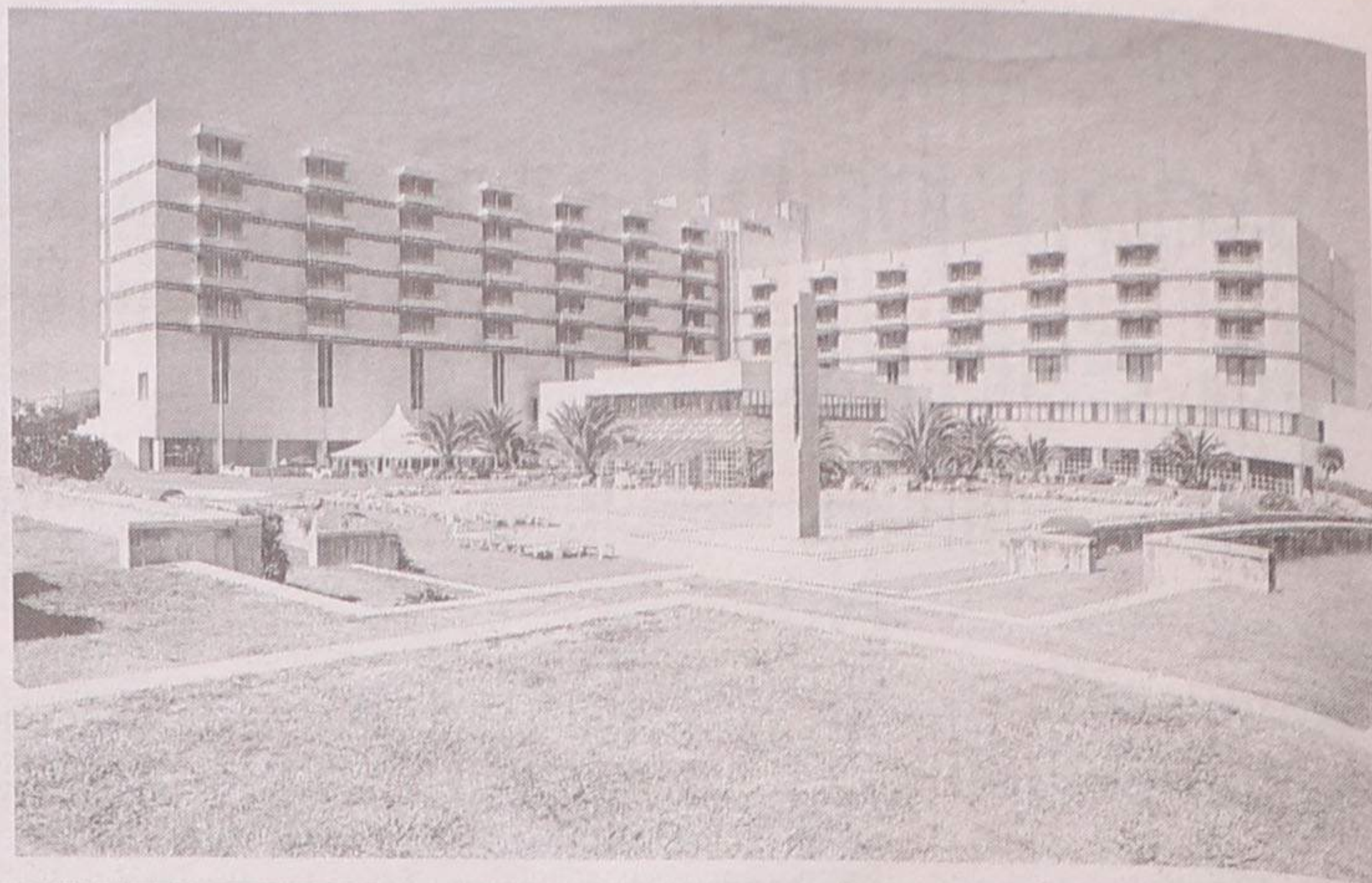
Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

Vende-se

Ótimo T3, sala c/ lareira, garagem individual fechada para 2 carros, porta entrada blindada, pouco uso, junto ao Tribunal, Finanças e PSP. 2.º andar s/elevador. Preço € 127 193,46 (25.500 c.)

Tlm. 93 721 24 67

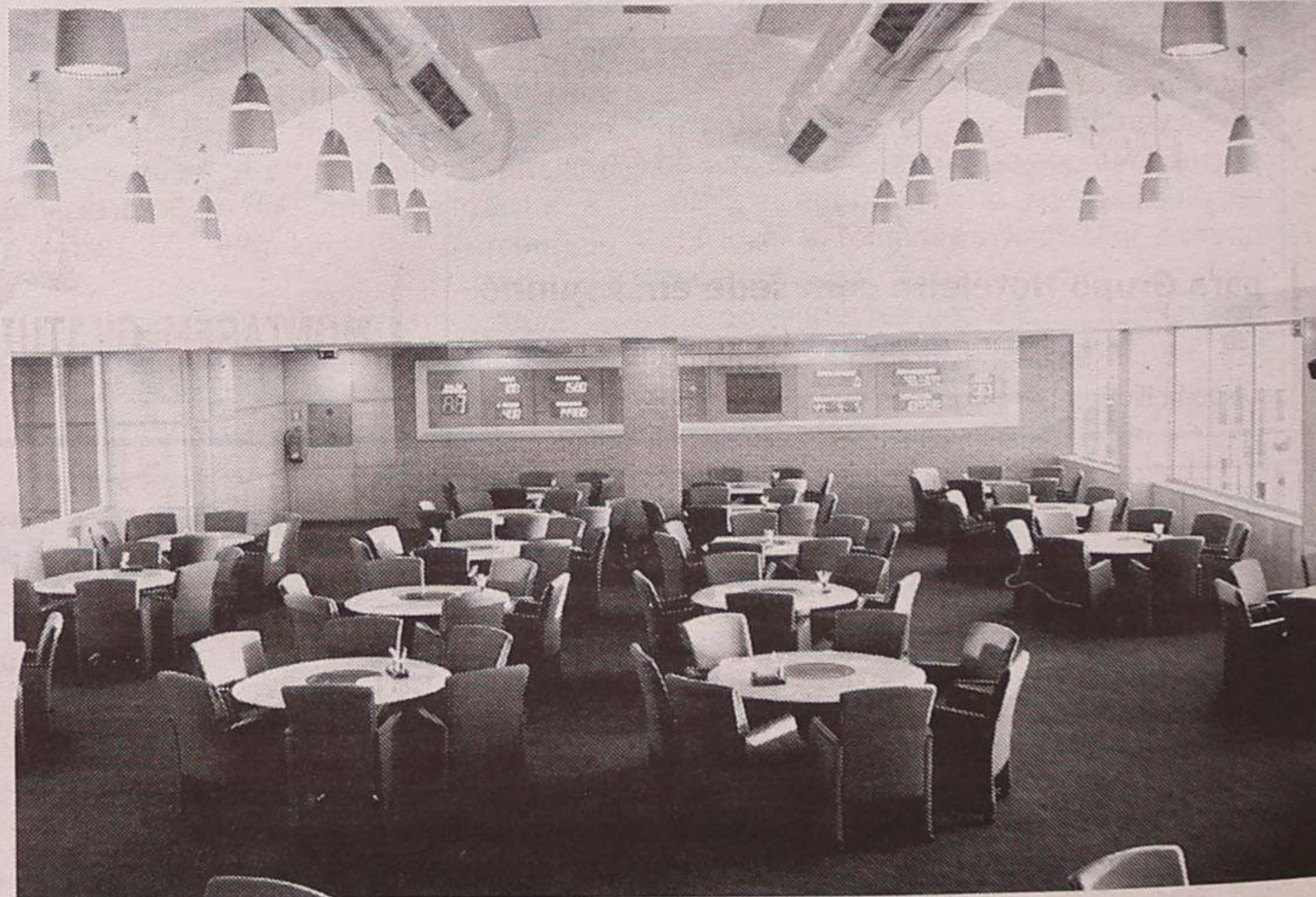


Investimentos da Solverde não param

Comendador Manuel Violas – o pai de um grande império

O saudoso comendador Manuel de Oliveira Violas foi, sem dúvida, o grande impulsionador da Solverde, o estratega e mentor de um dos maiores grupos económicos do País. Manuel Violas é, por isso, o responsável, de forma indirecta, pelo desenvolvimento de Espinho.

Manuel Proença





Accionista maioritário da Solveirde, o comendador Manuel Violas deixou aos seus herdeiros uma obra notável, enorme: 'Corfi' – Organizações Industriais Manuel de Oliveira Violas, SA; Cotesi – Companhia de Têxteis Sintéticos, SA; III – Investimentos Imobiliários e Industriais, AS; Casino de Espinho; Aparthotel Solveirde e Hotel Solveirde.

Os seus sucessores, a viúva, Ana Soares Violas, o seu filho, Manuel Violas (actual presidente do Conselho de Administração da Solveirde) e irmãs Rita Celeste Violas e Sá e Otilia Violas Ferreira levaram o sonho do pai até aos mais altos patamares, conquistando a zona de jogo do Algarve e, agora, a de Vidago-Pedras Salgadas.

Em 1940 Manuel Violas iniciou na vida empresarial, montando uma pequena cordoaria manual, de que resultaria, mais tarde, a 'Corfi' – Organizações Industriais Manuel de Oliveira Violas, SA. Foi esta empresa que gerou todas as outras, bem como o grande 'império' idealizado por este notável industrial. Rapidamente, esta empresa atingiu a liderança da indústria de cordoaria de sisal portuguesa e passou a ser uma das maiores do Mundo no ramo.

Mais tarde surgiu a 'Cotesi' – Companhia de Têxteis Sintéticos, SA, com instalações na vila de Grijó, concelho de Gaia, próximo do mosteiro. Com matérias-primas sintéticas, a 'Cotesi' dedicou-se não só ao fabrico de cordas mas também ao de redes e sacaria.

O III – Investimentos Imobiliários e Industriais, SA, responsável pela construção dos blocos habitacionais entre as ruas 41 e 43, pelo Edifício Palmeiras, da Rua 8 e mais recentemente 'Edifício Atlântico', em S. Félix da Marinha, coladinho à Rua dos Limites, veio aumentar a dimensão do 'Grupo Violas'.

Em 1972 Manuel Violas integra um grupo de espinhenses que cria a Solveirde – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA e torna-se sócio maioritário. Vocacionada para a área turística, a Solveirde ganha a concessão de jogo de Espinho em 1973. Mais tarde, a própria Solveirde expande-se na área turística e constrói o Aparthotel, na Avenida 8 e um hotel de luxo na praia da Granja (Hotel Solveirde).

O comendador Manuel Violas e o seu grupo empresarial não se ficam por aqui, participando no lançamento da primeira instituição bancária privada portuguesa do pós '25 de Abril' – o Banco Português de Investimentos. Mais tarde adere a outro projecto bancário, o Banco do Comércio e Indústria.

Uma vez iniciado o processo de privatização, o grupo Violas associa-se a outros 'gigantes' da economia portuguesa para manter sob o domínio português empresas que o Estado ia libertando da sua tutela em 49% do capital. EPSI e UNICER são algumas empresas por que Manuel Violas se interessou.

A Solveirde é ainda detentora de diversas empresas, entre as quais a Solverdoteis, Socie-

dade de Investimentos Imobiliários da Praia da Rocha AS e a Empresa de Publicidade de Espinho, EMPES, proprietária do jornal *Defesa de Espinho*.

Importa referir, ainda, que a Solveirde, em 2001, atingiu um volume de negócios de 91,29 milhões de euros, envolvendo os casinos de Espinho e Algarve e hotéis do Algarve, Hotel Apartamento e da Praia da Granja, apontando a previsão para 2002, os 100 milhões de euros. Só a Solveirde emprega mais de 1200 pessoas, com

tendência a aumentar com a implantação de um novo casino na região de Trás-os-Montes.

Um grupo em crescimento

Depois da prorrogação do prazo de concessão do Casino de Espinho por mais 15 anos e dos casinos do Algarve, por mais seis anos, até 2023, a Solveirde ganhou a concessão do jogo em Vidago/Pedras Salgadas, estando a preparar, agora, os investimentos naquela

zona, como a construção de um casino e de um hotel em Chaves.

A Solveirde tem em execução um plano de modernização do Casino de Espinho, obras que irão custar cerca de 15 milhões de euros – a deslocação da sala de jogos tradicionais para o 5.º piso e o alargamento da sala de máquinas até ao piso de entrada, de modo a poderem ser utilizadas 1000 'slot machines'.

Recorde-se que em Novembro de 2001 foi inaugurada uma

nova sala de bingo, onde em tempos esteve instalado o Restaurante Baíamar, um investimento que rondou 1,5 milhões de euros e que tornou aquele espaço na melhor sala de bingo do País.

O próprio Hotel Solveirde, na Praia da Granja, também foi alvo de obras de melhoramento que envolveram uma verba de cerca de 1,5 milhões de euros, o Casino de Vilamoura (Algarve) sofreu investimentos da ordem dos 350.000 euros.



PRECISA-SE URGENTE

EMPREGADAS DE MESA E CAFETEIRAS

para Grupo Hoteleiro com sede em Espinho

Boa apresentação e dinamismo
Disponibilidade para horários nocturnos e fins-de-semana

Oferecemos:

Contrato de trabalho com todas as regalias em vigor
Salário Base + Sub. Alimentação + Sub. Transporte + Gratificações

Horários:

15 às 22 horas ou 20 às 03 horas (Emp. Mesa)
18 às 03 horas (Cafeteiras)

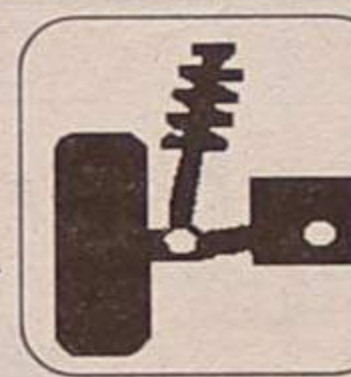
Contactar:

Interpessoal, Lda. - Empresa de Trabalho Temporário
Tel.: 222076280 /1/2/3 • Fax: 222083401
Alvará n.º 93 de 22-09-92

RibeScape



PROMOÇÃO



MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Curso de Automação Tecnologias de Automação Industrial

- ✓ Curso gratuito
- ✓ Confere direito ao respectivo diploma e a subsídio de alimentação
- ✓ Horário: Pós-laboral

Externato Oliveira Martins

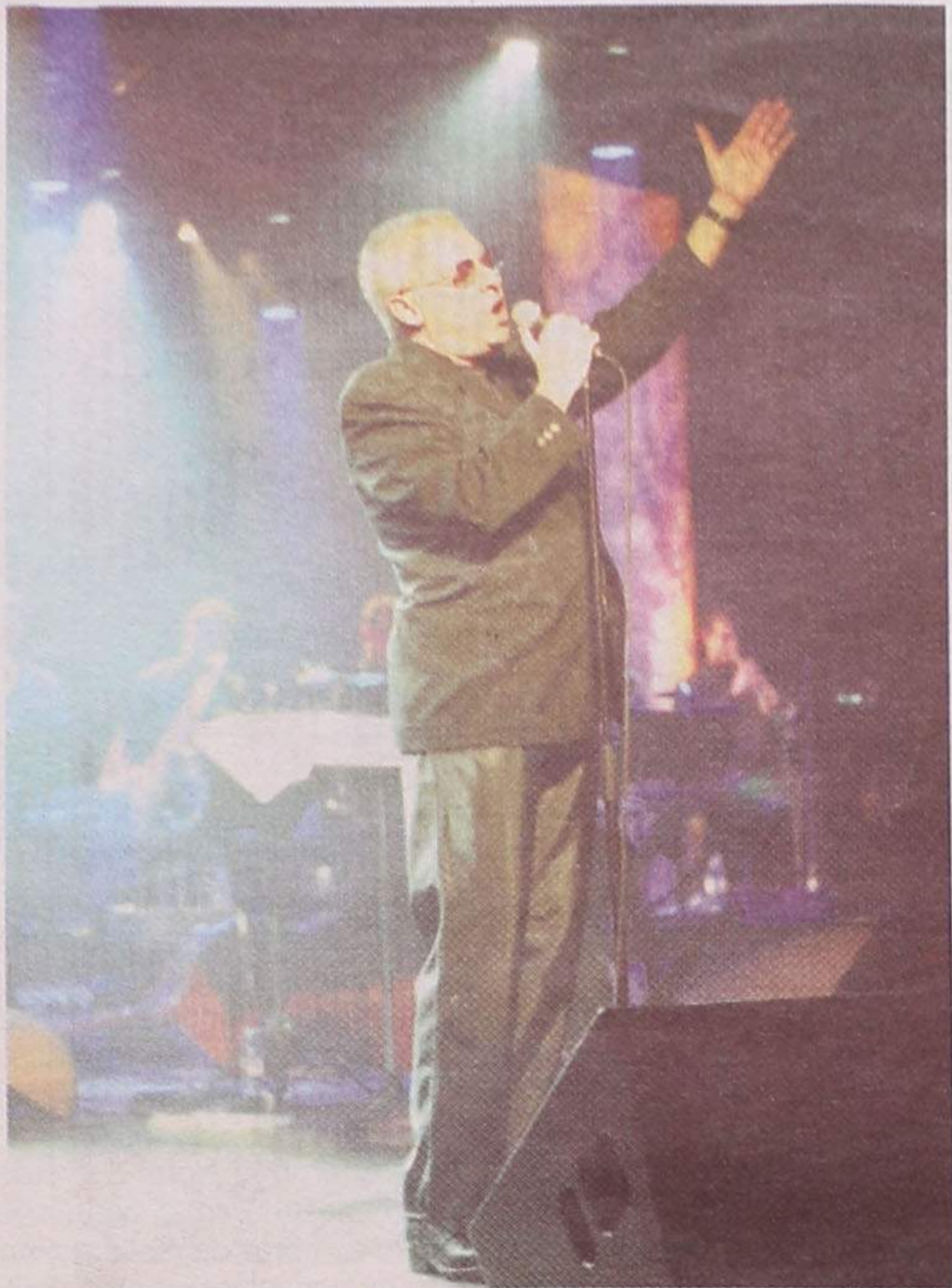
Ruas 19/21 n.ºs 769-783 - Apartado 443

4501-868 Espinho

Tel./Fax: 22 734 14 68



FSE



Três 'monstros' da música portuguesa no aniversário da Solverde

Memorável!

Foi memorável, o espectáculo que Dulce Pontes, Paulo de Carvalho e Carlos do Carmo apresentaram na Gala dos 30 Anos da Solverde. Os três 'monstros' da música portuguesa estiveram, pela primeira vez, juntos em palco.

Manuel Proença

Terras do Canto', um tema de Dulce Pontes concebido excepcionalmente e propositadamente para a ocasião, interpretado pela própria compositora/cantora, por Paulo de Carvalho e Carlos do Carmo, abriu a grande Gala dos 30 Anos da Solverde, na noite de sexta-feira. Um espectáculo memorável no Casino de Espinho e um hino a música lusitana, uma homenagem aos músicos e cantores portugueses e aos três grandes nomes que estiveram em palco.

A Solverde, pela primeira vez, conseguiu juntar Carlos do Carmo (um 'monstro do fado'), Paulo de Car-

valho (uma das maiores referências da música ligeira portuguesa) e Dulce Pontes (a musa da musicalidade lusa), num só espectáculo. E que bem conseguido que foi! Um género que satisfaz, em pleno, 'gregos' e 'troianos'.

E assim, perante uma sala muitíssimo bem composta, passaram temas encantadores, músicas que fizeram parte da carreira dos três cantores.

Os três intérpretes abriram o espectáculo, precisamente como tema 'Terras do Canto', mas depois, seguiu-se uma actuação individual. Paulo de Carvalho cantou temas como 'Maria Vida Fria', 'E Depois do Adeus', 'Nini'; Dulce Pontes passou pelo 'Maria Faia',

entre outras; e Carlos do Carmo pelo 'Fado do Ultramar', 'Canoa', 'Homem da Cidade', etc..

O momento alto foi, sem dúvida a interpretação dos temas mais conhecidos, ou em dueto como o 'Cacilheiro' (Carlos do Carmo e Paulo de Carvalho), 'Gaivota' (Carlos do Carmo e Dulce Pontes) e 'Fado' (Paulo de Carvalho e Dulce Pontes), ou em trio, 'No Teu Poema', 'Lobos e Ninguém'; 'Meninos de Huambo', 'Canção do Mar' e 'Lisboa Menina e Moça'.

Foi uma viagem pelos maiores êxitos da canção portuguesa, "uma viagem aos terrenos de uns dos outros", com arranjos musicais do maestro Armindo Neves e com a participação de 25 excelentes músicos. Mas combinado com tão perfeitas melodias estava a cenografia - um conjunto de cenários maravilhosos, que davam uma invulgar

envolvência ao salão Atlântico do Casino de Espinho.

Elogio à Administração da Solverde

Os cantores pretenderam, também, com este espectáculo, homenagear dois grandes nomes da música portuguesa: José Afonso (Zeca Afonso) e José Luís Tinoco, "grandes músicos da nossa música", como referiu Paulo de Carvalho.

Segundo Dulce Pontes, o objectivo do espectáculo foi o de "percorrer as nossas gerações e influências, dando a nossa perspectiva da música portuguesa. Temos os gostos muito aproximados, pois gostamos de cantar as mesmas cantigas. 'Terras do Canto' significa uma viagem e a transmissão das coisas boas que existem em Portugal. Humildemente sentimo-nos parte do nosso País".

Carlos do Carmo não poupou elogios à Administração da Solverde, uma vez que "manifestou a vontade de comemorar os seus 30 anos com um espectáculo de música portuguesa. O resto foi fácil".

Dulce Pontes diz que, para si, "é um privilégio cantar com o Paulo de Carvalho e com o Carlos do Carmo. No entanto, temos todos de aprender uns com os outros". Uma "cumplicidade entre nós", completou Carlos do Carmo.

"O facto de termos sido nós os escolhidos para o espectáculo dos 30 anos, significa que, por parte da Administração da Solverde há um respeito e uma ternura muito grande por nós. Merece ser realçada esta aposta na música portuguesa e está patente uma prova de auto-estima. É uma festa de um espaço português" - conclui Carlos do Carmo.

Salvé 02/05/2002



Mara Andreia

Na passagem do seu 1.º aniversário, seus avós vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos. *Parabéns. Beijinhos.*

Salvé 21/04/2002 – Bodas de Ouro

Maria Mimososa Ferreira Assunção
Jaime Moreira de Sousa



Seus filhos e netos, vêm desejar-lhe as maiores felicidades nesta data tão especial. *Parabéns. Beijinhos.*



CRIATIVIDADE É A NOSSA ESPECIALIDADE!



PROJECTA REMODELA DECORA O SEU ESPAÇO

RUA DA FONTE - SILVALDE APARTADO 509
4506 ESPINHO CODEX
TELEFONE 227340918
FAX 227348731



FLASHES

A Gala dos 30 anos da Solverde recebeu convidados 'vip', entre os quais se destacam o ministro da Economia, Carlos Tavares, e o secretário de Estado do Turismo, Pedro Antunes de Almeida (na foto, em cima, à esquerda, com Manuel Violas)

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas

com Fernando Mendes

Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 753 56 09 www.solverde.pt



Viva e jogue em Vila Sol

4ª Fase já à venda



com arte e qualidade

Vilamoura - Algarve Portugal



VILA SOL MORGADINHOS Beach, Golf & Country Club

Morgadinhos, Alto do Semino, 8125-307 Vilamoura, Algarve, Portugal. Tel: +351 289 300 502 Fax: +351 289 316 591 vendas@vilasol.pt www.vilasol.pt

Vila Sol Village

Apartamentos T2 & T3 3ª Fase - Última oportunidade 4ª Fase - Reserve já Apartamentos desde €250.000*

Villas do Golfe

Moradias V3, V4 & V5 Novos lotes Moradias desde €750.000*

Os proprietários têm acesso ao Vila Sol - Beach, Golf & Country Club, com os seus magníficos campos de golfe e Members' Club.

800 200 226

Telefone grátis para mais informações e fique a saber como aproveitar uma oferta exclusiva que inclui 30% de desconto sobre green fees.*

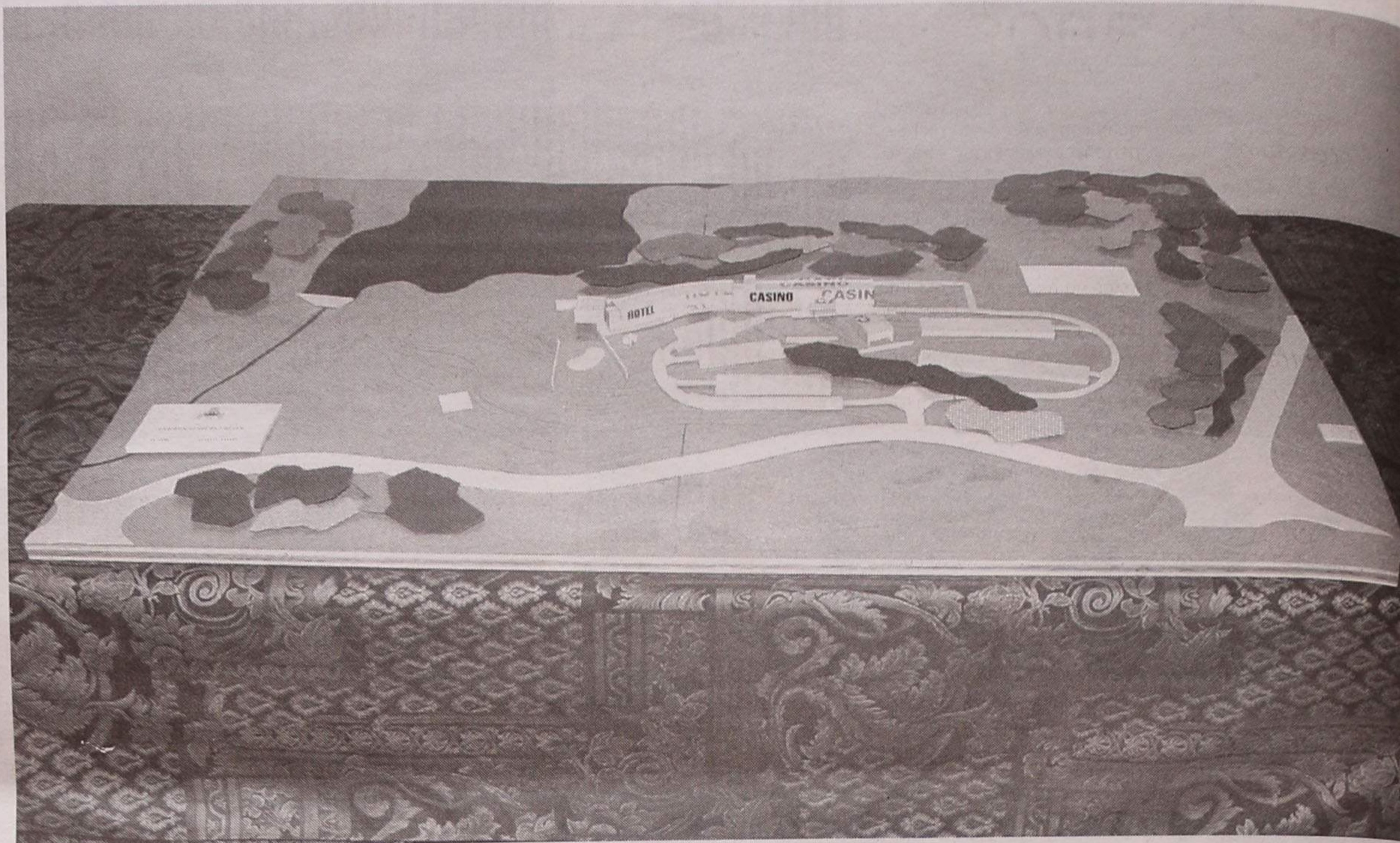
AQUIÇÃO FINANCIADA POR BANCO ESPÍRITO SANTO * sujeito a disponibilidade. Preço correção na altura da impressão.

Solverde e Estado formalizam contrato de concessão do jogo em Vidago/Pedras Salgadas

Casino de Chaves deverá estar pronto até final de 2003

A Solverde formalizou, na sexta-feira, o compromisso com o Estado português para a concessão da zona de jogo de Vidago/Pedras Salgadas. A actual concessionária do jogo em Espinho e no Algarve irá construir um casino/hotel (projecto do arquitecto espinhense Rui Lacerda) próximo da cidade de Chaves e da fronteira com Espanha.

Manuel Proença (textos)
Vítor Lancha (fotos)



No acto de assinatura do contrato de concessão, que decorreu no Bar Dominó do Casino de Espinho, estiveram presentes o secretário de Estado do Turismo, Pedro Antunes de Almeida, o inspector-geral de jogos, Joaquim Caldeira, o representante do procurador-geral da República, Vítor Manuel Silva de Almeida Guimarães e o Conselho de Administração da Solverde, representado pelo presidente, Manuel Soares Violas e pela administradora, Rita Celeste Violas e Sá.

O secretário de Estado do Turismo, Pedro Antunes de Almeida, no início do seu discurso, após a celebração do contrato de concessão da zona de jogo de Vidago/Pedras Salgadas, recordou que o seu último acto público, quando esteve no Governo, "foi a assinatura do contrato de concessão do jogo para a região do Algarve, à Solverde. E este é o meu primeiro acto público, no novo Executivo".

Pedro Antunes de Almeida não poupou elogios à Solverde por se tratar de "um grande

grupo económico, ligado à hotelaria, turismo e do jogo e que tem uma ética de comportamento e com princípios. Olha para o País com um olhar português e que tem contribuído bastante para o desenvolvimento do nosso turismo".

O secretário de Estado do Turismo entende que "para as regiões onde estão inseridas as zonas de jogo é extremamente favorável a existência de uma actividade económica como esta.

É evidente que esta actividade gera postos de trabalho e emprego, bem como actividades paralelas atractivas ao turismo".

E concluiu: "Tem, por isso, um significado importantíssimo para o nosso País e para o seu desenvolvimento".

Manuel Violas quer cativar o mercado espanhol

Por sua vez, o presidente do Conselho de Administração

da Solverde referiu o facto de "termos sido os primeiros a implementar em Portugal o conceito de casino/hotel. Fizemo-lo, com sucesso, na Praia da Rocha, no Algarve. Esperamos que o casino/hotel de Chaves também tenha o seu sucesso".

Para Manuel Violas "este investimento irá animar aquela zona e tentará trazer turismo muito precioso que existe em Orense e Verin. Trata-se de um investimento que se deverá situar entre os 15 e 20 milhões de euros. Deverá empregar, numa fase inicial, cerca de duas centenas de pessoas, com tendência a aumentar significativamente no futuro. Chaves está muito próximo de Espanha. Tem mais população e será mais fácil ter sucesso. Um dos factores que motivou o concurso àquela zona de jogo foi o facto de permitir ao concessionário a escolha do local a implantar o casino. O factor de localização, hoje, tem muita importância. O novo casino terá, tal como os outros, um carácter de animação. No entanto, tentaremos trazer até junto de nós o mer-

cado espanhol".

O presidente do Conselho de Administração da Solverde espera que "o casino esteja pronto no próximo ano no ano que vem, ou o mais tardar no início de 2004. Estará dependente das aprovações por parte das entidades competentes". Manuel Violas acredita que "o casino de Chaves será um agente económico forte na região. Será um pólo de animação e de desenvolvimento daquela região".

E conclui:

"Espero que seja um acto de coragem tão grande como foi o de investirmos no Algarve. Toda a gente disse que éramos doidos e os casinos do Algarve têm mostrado que conseguimos dar a volta e que estamos a ter mais sucesso do que aquele que esperávamos".

Autarca de Chaves acredita na Solverde

Também o presidente da Câmara Municipal de Chaves,

João Batista acredita que "o desenvolvimento de uma região como a nossa (concelho e cidade) necessita de empreendimentos desta natureza, de modo a poder fazê-lo de forma equilibrada".

Para João Batista, "Chaves situa-se na encruzilhada do Norte de Portugal com a Galiza e entre o litoral e o interior. No nosso País, com as assimetrias que existem e com a diferença de desenvolvimento que existe entre o Norte de Portugal e a Galiza, entendo que Chaves pode ser um ponto fulcral no sentido de se quebrar essas diferenças. Para isso, necessitamos de um desenvolvimento equilibrado e que não tenha apenas a vertente económica, industrial e comercial, mas também a vertente da animação para que, a qualidade de vida, no seu conjunto, seja melhor. Um investimento desta natureza é importante para a cidade e para a região, não só pelo que directamente faz, mas pela atractividade que pode exercer sobre a vinda

de pessoas e pelo que pode fazer em termos de investimento na própria região" - sublinhou.

Por isso, o presidente da autarquia flaviense acredita "muito, e ainda mais pelo facto de esta concessão ter sido ganha pela Solverde que, com o conhecimento que tem, permite-nos ver o futuro com muita confiança nesta área do desenvolvimento".

Para João Batista, "Chaves terá sido escolhida pelo facto de ser o centro mais populoso da região. Aguardamos, com ansiedade, as vias de comunicação para que permitam tornar este empreendimento não só, próximo da Galiza, mas também de toda a zona Norte de Portugal.

Gostaria de dar os parabéns à Solverde pelos seus 30 anos. Tem maturidade, dinamismo e vontade de singular na vida da juventude. Fico agradado por, nesta data, ser celebrado este contrato. É uma etapa nova no desenvolvimento do concelho" - concluiu.

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50
Email - gracaemoreira@telepac.pt Lic. AMI 3587

Aluga-se ESPINHO
T2 s/ mobília
T3 c/ mobília
T1+1 c/ mobília
Escritórios - R. 19
Lojas

Vende-se
T2 e T3 - LOUROSA
T2 - Espinho
T2 c/ novo - Espinho
T2 e 3 - J. Espinho
Vivenda c/ terr. - Válega
T2+1 - Arcozelo, só 15.500 cts.
T2 mob. - J. Solverde
Loja - Argoncilhe - Fr. Lidl

EM ESPINHO - DÚPLEX GRANDE

VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + sala e grande hall em mármore + salão + maravilhosas cozinha, copa e despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras com recuperadores Deville. Gandes varandas cobertas (2) e terraço (1). Garagem individual. Como novo. Óptimos acabamentos. Só visto.

Vende/trata o próprio - Tlm. 96 665 17 93

Aluga-se

CASA com dois quartos, sala, banho, cozinha, hall anexo c/ pátio de 16 m2, em Esmojães.

Contactar telef. 227314250 - 918904274

prevê o contrato

Exploração do jogo por 25 anos

O contrato de concessão do jogo para a zona de Vidago/Pedras Salgadas será por 25 anos, a partir da altura em que entre em funcionamento o futuro casino de Chaves.

Estas cláusulas do contrato que foi assinado na sexta-feira pelo secretário de Estado do Turismo, Pedro Antunes de Almeida e pela Solverde (Manuel Violas e Rita Celeste Violas e Sá):

Cláusula primeira – O Governo adjudica definitivamente, pelo presente instrumento, à SOLVERDE Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A., com sede em Espinho, a concessão do exclusivo da exploração de jogos de fortuna ou azar no casino da zona de jogo de Vidago-Pedras Salgadas, que se inicia na data da celebração do presente contrato e termina em 31 de Dezembro do 25.º ano posterior ao do início da exploração dos jogos de fortuna ou azar.

Cláusula segunda – 1. À concessionária são reconhecidos todos os direitos e vantagens estabelecidos nas leis em vigor.

2. O Governo compromete-se a que, durante o prazo da concessão, não sejam autorizadas novas explorações de jogos de fortuna ou azar a menos de 150 quilómetros do local onde se situa o casino de Vidago-Pedras Salgadas, com excepção de salas de jogo do bingo, as quais, no entanto, não podem ser criadas no município onde se situe o casino e nos que com ele confinam.

Cláusula terceira – A concessionária aceita todas as obrigações impostas pela legislação em vigor, designadamente, as estabelecidas pelo Decreto-Lei nº 422/89, de 2 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 10/95, de 19 de Janeiro, Decreto-Lei nº 184/88, de 25 de Maio, e legislação complementar, bem como pelo Decreto Regulamentar nº 30/99, de 20 de Dezembro.

Cláusula quarta – 1. A concessionária obriga-se, nos termos do Decreto Regulamentar nº 30/99 e da proposta apresentada no concurso público, a:

a) - Construir um casino, o qual, com todo o seu recheio, pertences e anexos, será reversível para o Estado no termo da concessão.

O casino deve satisfazer as características, requisitos de conforto e funcionalidade previstos no respectivo programa aprovado pela Portaria nº 54/2000, de 10 de Fevereiro.

Os prazos para cumprimento desta obrigação são os seguintes: proposta de localização, 30 dias após a data da adjudicação da concessão; apresentação do anteprojecto, 30 dias após a aprovação pelas entidades competentes da localização proposta; apresentação dos projectos, 60 dias após aprovação pelas entidades competentes do anteprojecto; conclusão das obras, 330 dias após aprovação dos projectos e licenciamento pelas entidades competentes;

b) - Assegurar a construção, para apoio do casino, de um hotel com, pelo menos, 70 quartos e as características necessárias para ser qualificado hotel de 4 estrelas ou superior.

Os prazos para cumprimento desta obrigação são os seguintes: proposta de localização, 30 dias após a data da adjudicação da concessão; apresentação do anteprojecto, 30 dias após a aprovação pelas entidades competentes da localização proposta; apresentação dos projectos, 60 dias, após aprovação pelas entidades competentes do anteprojecto; conclusão das obras, 330 dias após aprovação dos projectos e licenciamento pelas entidades competentes;

c) - Assegurar a execução das infra-estruturas urbanísticas adequadas aos empreendimentos previstos nas alíneas anteriores;

d) - Assegurar a exploração do hotel a construir, desde a sua conclusão até final do prazo da concessão;

e) - Pagar uma contrapartida anual correspondente a 15,1 % das receitas brutas dos jogos;

f) - Entregar 1 % da receita bruta dos jogos, para além da obrigação prevista na alínea anterior, para subsídios a conceder pelo Ministro da Economia, ouvida a Associação dos Municípios do Alto Tâmega, a entidades com relevância social que desenvolvam a sua actividade nas áreas dos municípios que integram aquela Associação;

g) - Entregar 4% da receita bruta dos jogos, para além da obrigação prevista na alínea e), nos termos definidos pelo Ministro da Economia, ouvida a



Associação de Municípios do Alto Tâmega, como participação financeira para custear o funcionamento dos sistemas de requalificação ambiental nos municípios que integram aquela Associação.

2. A contrapartida a que alude a alínea e) do nº 1 será depositada no Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo, mediante guias a emitir pela Inspeção Geral de Jogos, até ao dia 15 do mês seguinte àquele a que respeita e destina-se a financiar ou subsidiar obras a realizar nas áreas dos municípios que integram a Associação de Municípios do Alto Tâmega, declaradas de interesse para o turismo pela Direcção-Geral do Turismo, bem como acções de promoção e animação turística.

3. O montante dos financiamentos ou subsídios a conce-

der ao abrigo do número anterior, bem como os prazos e condições da respectiva utilização, é definido por despacho do Ministro da Economia, ouvida a Associação de Municípios do Alto Tâmega, considerando-se perdas a favor do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo as verbas que não forem utilizadas nos prazos estabelecidos naquele despacho.

4. Os prazos para aquisição dos terrenos cuja propriedade não seja da concessionária ou para apresentação dos pedidos de declaração de utilidade pública urgente para efeitos de expropriação nos termos do artº 18º do Decreto-Lei nº 422/89, de 2 de Dezembro, são de seis meses sobre a data da aprovação da localização dos respectivos empreendimentos.

5. O cumprimento das obri-

gações da concessionária pode ser antecipado, pendendo a prorrogação dos prazos estabelecidos de aprovação do Ministro da Economia, mediante solicitação devidamente fundamentada apresentada pela concessionária.

Cláusula quinta – A concessionária poderá transmitir para terceiros a exploração de jogos e demais actividades a que contratualmente fica obrigada, depois de devidamente autorizada pelas entidades referidas no artigo 15º do Decreto-Lei nº 422/89, de 2 de Dezembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 10/95, de 19 de Janeiro.

Cláusula sexta – A concessionária fica obrigada ao pagamento de um imposto especial pelo exercício da actividade do jogo, não sendo exigível qualquer outra tributação geral ou

local relativa ao exercício dessa actividade ou de quaisquer outras a que esteja obrigada neste contrato, processando-se a respectiva liquidação e cobrança nos termos dos artigos 84º e seguintes do citado Decreto-Lei nº 422/89.

Cláusula sétima – A modificação anormal das circunstâncias em que as partes fundaram a vontade de contratar, resultante de acto soberano ou de alteração da lei ou regulamento que afecte com gravidade o equilíbrio contratual, dará à parte lesada o direito à modificação deste contrato segundo juízos de equidade.

Cláusula oitava – O presente contrato pode ser rescindido nos termos previstos na lei, designadamente, em conformidade com o disposto no artigo 119º do Decreto-Lei nº 422/89º.

OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

Código Penal Europeu do Consumo?

A APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo – suscitara ao Comissário Europeu que detém o pelouro da saúde e da protecção do consumidor, David Byrne, a proposta de elaboração de um Código Penal do Consumo, que por objecto houvesse o desenho das molduras típicas dos ilícitos penais contra a saúde pública, já que a segurança alimentar se alçou a preocupação fundamental da União Europeia.

Se as normas no particular da segurança alimentar tendem a uniformidade no espaço em que nos postamos, não se afigura que haja distintas soluções no que se refere ao afrontamento das regras editadas e a promulgar.

E a proposta, na singeleza dos seus termos, tem-se por elucidativa:

"A segurança alimentar constitui preocupação dominante no espaço geográfico da União.

O Codex Alimentarius ou um eventual Código Europeu do Direito AgroAlimentar não dispensa um Código Penal do Consumo europeu para que o arsenal punitivo se estabeleça de modo uniforme e não dissonante, susceptível de garantir a impunidade a quem forneça géneros alimentícios anormais, sejam falsificados, sejam corruptos, sejam avariados, sejam ainda destituídos de requisitos de genuinidade, qualidade ou composição.

Se não houver uniformidade no espaço europeu (entenda-se mesmo EEE), de nada valerá o esforço a montante – no da uniformização das regras de qualidade, higiene e segurança...

Se a jusante os efeitos são distintos só se desvaloriza o esforço da aplicação das normas técnicas e das regras jurídicas

Eis por que me abalanço a propor a Vossa Excelência uma reflexão a este propósito."

A posição adoptada pela Comissão Europeia é que nos parece menos findada.

Ei-la, tal como no-la formulou o Director-Geral da Saúde e do Consumidor, por incumbência de David Byrne:

"O regulamento aprovado em 28 de Janeiro 2002 pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho prevê que a principal responsabilidade jurídica para garantir a segurança dos géneros alimentícios incumbe aos operadores das empresas do género alimentícios em questão. Com efeito, os operadores das empresas são os mais aptos para conceber um sistema

seguro de fornecimento de géneros alimentícios e para garantir que os géneros alimentícios que fornecem são seguros.

Caberá depois às autoridades competentes dos Estados Membros, através das suas actividades de controlo, verificar que os operadores das empresas do sector alimentar e do sector dos alimentos para animais preenchem efectivamente os requisitos relevantes da legislação alimentar estabelecida a nível comunitário em todas as fases da produção, transformação e distribuição. Assim, no sistema actualmente vigente, compete aos Estados Membros estabelecer as regras relativas às medidas e sanções aplicáveis no caso de violação desta legislação.

Actualmente a Comissão efectua uma reflexão no âmbito da Governança Europeia sobre os meios para reforçar as medidas que visam uma melhor aplicação das regras estabelecidas a nível comunitário.

Neste âmbito, não podemos deixar de apreciar as suas contribuições para esta reflexão."

É, no mínimo, de perplexidade a atitude que nos merece o texto precedente.

Não se nos depara que se haja de pensar em unívoco ordenamento jurídicoadministrativo no que tange à segurança e, em seguida, para as infracções que ocorrem, 15 regimes jurídico-penais elou contraordenacionais distintos, se for o caso.

O agente poderá ver enquadrada a infracção, em dado Estado, em moldura penal a que corresponda uma pena de prisão de 1 a 5 anos, por exemplo, e, noutro, não uma pena, mas um ilícito de mera ordenação social até 5000 euros.

O agente pode, pois eleger o Estado membro em que pretende desenvolver actividades ilícitas em função da maior ou menor moldura penal ou contraordenacional oferecida.

Causará, pois, um mal igual com consequências jurídicas diferentes, mais ténues.

Não se nos afigura que em domínios que relevem de interesses fundamentais as soluções jurídicas hajam de ser diversas, com variações de grau e de sentido. Nem tal caberá na cabeça de ninguém.

Que estranho modo de construir a Europa dos Consumidores, que não a do consumo?!

* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo



Lufthansa brinda ao sucesso

A companhia aérea alemã, Lufthansa, realizou no dia 11, no Hotel Porto

Palácio, na Avenida da Boavista, no

Porto, a Festa das Noites de Jazz

e que contou

com a presença

da Lufthansa

Jazz Band. Uma

iniciativa que serviu

para o vice-presidente para vendas

e serviços para

o Norte e Este

da Europa,

Ulrich Wachter,

brindar ao "sucesso

no mercado do

Norte de Portugal

e ao futuro"...

Festa das noites de jazz

T ratou-se de uma feliz iniciativa daquela companhia aérea que juntou naquela unidade hoteleira de luxo mais de uma centena de convidados que tiveram a oportunidade de apreciar uma gastronomia exótica, excelentemente preparada pelo chefe Hélio e de ouvir uma excelente banda de jazz.

A propósito, o vice-presidente para Vendas e Serviços para o Norte e Este da Europa, Ulrich Wachter disse:

"Esperamos que tal como já se tornou tradição com a Festa da Cerveja, este evento venha também a ser um acontecimento regular para os clientes e parceiros da Lufthansa no Porto e Norte de Portugal. A Festa da Cerveja é já como o vinho do Porto, quanto mais antiga melhor, e estou seguro que esta Festa das Noites do Jazz vai pelo mesmo caminho".

Ulrich Wachter reconheceu "a importância desta região, que tem vindo a crescer exponencialmente". E assim avançou com números em relação à sua trans-

portadora aérea:

"Em 1998 nos voos da Lufthansa, de e para Porto, foram transportados 80.381 passageiros. Em 2001, estes números aumentaram para 204.970, o que representa um aumento de 155% em apenas três anos.

O ano de 2001, apesar dos trágicos acontecimentos, foi para a Lufthansa/Porto um ano de afirmação. O êxito obteve com a introdução do terceiro voo diário Frankfurt-Porto-Frankfurt, possibilitou à Lufthansa passar a ser, em número de passageiros transportados, a primeira companhia aérea estrangeira no mercado do Norte de Portugal".

E concluiu:

"Quero também agradecer à fabulosa equipa da Lufthansa do Porto, que tem sido incansável na sua dedicação e empenho e sem a qual não teria sido possível atingir estes excelentes resultados".

Manuel Prego

ESPINHO
T1 - Novo, c/ garagem ind. 92.277,61 € – 18.500 cts.
T2 - Novo, c/ garagem ind. 132.181,44 € – 26.500 cts.
T3 - Usado, boas áreas, c/ lugar garagem .. 107.241,55 € – 21.500 cts.

ESMORIZ - PRAIA
T1 - Novo, c/ garagem ind. e arrumos 67.337,72 € – 13.500 cts.
T2 - Novo, c/ garagem ind. e arrumos 82.301,65 € – 16.500 cts.
T3 - Novo, c/ garagem ind. e arrumos 102.253,57 € – 20.500 cts.

ESMORIZ - CENTRO
T2 - Usado, boas áreas, c/ lugar garagem 77.313,67 € – 15.500 cts.
T2 - Novo, c/ lugar garagem, boas áreas 85.793,24 € – 17.200 cts.
T3 - Usado, c/ garagem ind. 77.313,67 € – 15.500 cts.

CORTEGAÇA - PRAIA
T2 - Como novo, lugar garagem, piscina 89.783,62 € – 18.000 cts.

APARTAMENTOS * TERRENOS * MORADIAS
DIGA-NOS ONDE QUER. TEMOS A SOLUÇÃO

Contacte-nos:
 Telef. 256751337 / 256751613
 Telm.: 914504056; 966477220; 939152411; 939870264
ou então visite-nos:
 Ed. Agueiro - Loja A n.º 1504
 Av. 29 de Março (EN 109) - Esmoriz

Melhor Casa
 SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, Lda
 AMI 3607

CANASTRA
 RESTAURANTE

AGORA TAMBÉM
 A SEU DISPÔR
 COM SALA
 DE PETISCOS
 E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 24h00

Rua 16, n.º 42
 ESPINHO
 Telef. 22 734 03 47

A
Casa Alves Ribeiro
 Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:
 BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
 VINHOS DO PORTO DATADOS
 ESPUMANTES NATURAIS
 VINHOS DE MESA
 WHISKYS E AGUARDENTES
 AMENDOIM TORRADO
 BISCOITOS DE VALONGO
 CAFÉS
 DE FÁBRICA PRÓPRIA
 DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
 Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
 ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Trespasa-se
RESTAURANTE
 PERTO DA ESCOLA GOMES DE ALMEIDA
 Rua 33, n.º 904

Contactar: 965544525 - 234360298

Académica de Espinho (trampolins) brilha em Coimbra

José Nogueira campeão nacional

A equipa das Associação Académica de Espinho que se apresentou em competição no Campeonato Nacional Duplo-mini-trapolim que decorreu no passado fim de semana, no Estádio Universitário de Coimbra, brilhou. José Nogueira conquistou o título de campeão nacional de juniores, a equipa feminina de juvenis, composta por Ana Fernandes, Margarida Rodrigues e Sílvia Saiote obteve o terceiro lugar na competição colectiva e o iniciado João Ferreira foi quinto.

Sandra Soares

Decorreu no passado fim de semana, no pavilhão n.º 3 do Estádio Universitário de Coimbra, o Campeonato Nacional Duplo-mini-trapolim que contou com a participação de 55 clubes de norte a sul do continente e ilhas, num total de 535 ginastas.

No sábado à noite, José Nogueira, da Associação Académica de Espinho, realizou uma prova imaculada e a excelência na execução das suas séries valeu ao ginasta o voo até ao lugar mais alto do pódio, conquistando o título de campeão nacional de juniores, logo no ano em que ascendeu a este escalão.

O jovem espinhense tem contado por vitórias todas as suas participações em competições individuais em 2002 e este era o título que lhe faltava, depois de nos últimos anos ter sido sempre medalhado nos campeonatos nacionais e de no ano passado ter conquistado o primeiro lugar nos Campeonatos de Portugal de trapolim no escalão de esperanças, prova reservada aos cinco primeiros classificados dos campeonatos nacionais, além de ter sido finalista nas duas últimas edições dos Jogos Mundiais por idades.

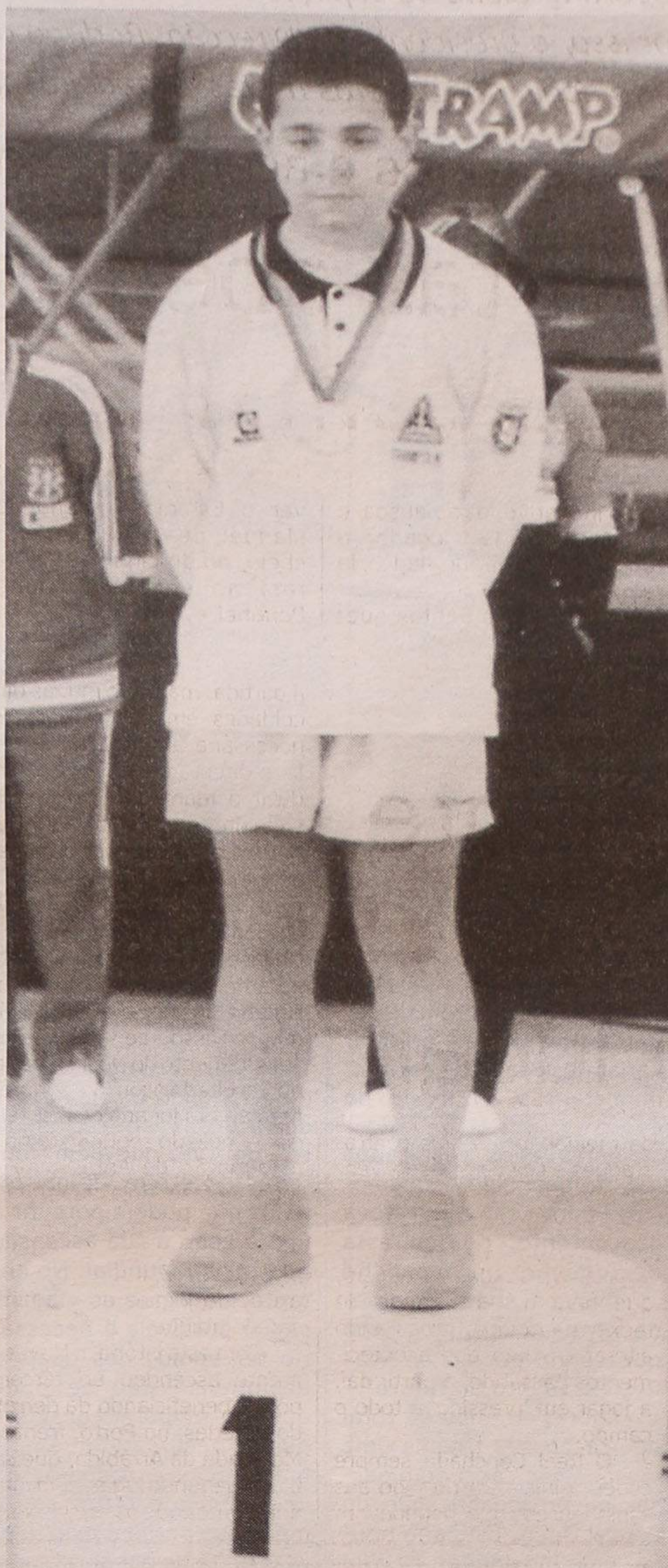
Na tarde de Sábado a competição já havia começado da melhor maneira para a Académica de Espinho com a prestação da ginasta Ana Simões nos preliminares da prova de juniores A femininos. Com duas séries de grande nível esta ginasta obteve a terceira posição da competição preliminar.

Mas, na final, partindo as oito ginastas finalistas em igualdade pontual, a Académica não conseguiu uma boa execução na segunda série, por sinal a série de maior dificuldade apresentada no escalão de juniores femininos, vindo a obter o quarto lugar.

Apesar de tudo, esta classificação, conjuntamente com o facto de ter apresentado a maior dificuldade no somatório das quatro séries realizadas na competição, deixa caminho aberto à pretensão da ginasta de ser seleccionada para representar Portugal nos Campeonatos da Europa de juniores a realizar na Rússia, em Novembro próximo.

No domingo de manhã, entrou em acção a equipa feminina de juvenis, composta por Ana Fernandes, Margarida Rodrigues e Sílvia Saiote, que veio a obter o terceiro lugar na competição colectiva.

Ana Fernandes e Margari-



da Rodrigues tiveram prestações de bom nível e com a prestação que teve nesta prova, Sílvia Saiote, não fora o facto de no campeonato regional ter falhado uma das séries e assim ter obtido apuramento apenas para o campeonato nacional por equipas, poderia ter subido ao pódio também individualmente.

A participação espinhense fechou com a apresentação do iniciado João Ferreira. A jovem promessa academista obteve o quinto lugar, com duas séries de muito boa execução, garantindo também ele, juntamente com José Nogueira e Ana Simões, a participação nos Campeonatos de Portugal da especialidade.

No calendário dos academistas segue-se a participação na Copa Internacional Principado, a realizar em Gijón, Espanha, nos próximos dias 26 e 27 de Abril e nos Campeonatos Nacionais de Trapolim Individual e Sincronizado.

Portugal é actualmente o

país de origem do campeão do mundo em título e vice-campeão do mundo desta disciplina, respectivamente Nuno Lico, do Lisboa Ginásio Clube, e Amadeu Neves, do Clube Desportivo de Salvaterra de Magos e é também Campeão do Mundo por equipas, masculino, e medalha de bronze por equipas, feminino, o que atesta o nível competitivo da prática desta modalidade em Portugal.

Com o desenvolvimento da modalidade e estando mais que provado o bom trabalho desenvolvido pela Associação Académica de Espinho em termos de formação, está feito o convite a todas as crianças, a partir dos cinco anos, que queiram simplesmente experimentar os trampolins ou vir a integrar a classe de pré-trampolins, para se dirigirem ao ginásio I do pavilhão da AAE, de segunda a sexta-feira, entre as 18.30 e as 20.30 horas, onde os técnicos e ginastas academistas os receberão com todo o gosto e amizade.

Iniciados do Sp. Espinho

Dupla vitória e... goleada

Foi espectacular a prestação dos iniciados de andebol do Sporting Clube de Espinho, na jornada que decorreu no fim-de-semana. Os pequeninos 'tigres' venceram os dois encontros que realizaram. No sábado foram a Albergaria arrancar uma vitória (17-24) e no domingo, em S. João da Madeira, venceram a Sanjoanense B por 8-18.

E aí está! Depois de um arranque de época, naturalmente, muito conturbado, com algumas goleadas, fruto da criação de uma estrutura ligada à formação do clube, os treinadores e os jovens praticantes vão saboreando as alegrias das vitórias. E muito se deve ao trabalho levado a efeito pelos responsáveis e pelos treinadores, Pedro Duarte (infantis) e Pedro Santos (iniciados).

É de salientar, ainda, que em ambos os jogos que se realizaram no fim-de-semana, os 'tigres' utilizaram jogadores da categoria infantil em jogos de iniciados (aproximadamente metade). Segundo Pedro Duarte "permite e possibilita o desenvolvimento e aprendizagem destes jovens atletas e coloca-os em contacto com outras realidades".

Eis a constituição da equipa de iniciados:

Jorge Cavalini (GR), Gustavo Silva, Ivan Freitas, Igor Leite, Gerson Barbosa, Pedro Ribeiro, Nuno Carvalho, Nuno Cardoso, António Silva, Eduardo Portela, Paulo Silva (GR), Tiago Sousa, Luís Resende (GR), André Nejo, Manuel Azevedo e Sérgio Gouveia.

Andebol da 'Laranjeira' Minis dão espectáculo

A equipa de minis da Escola de Andebol "Os Golfinhos" defrontou no fim-de-semana o Boavista num jogo que se previa equilibrado. Contudo, os pequenos espinhenses fizeram questão de contrariar as expectativas e desde cedo assumiram o comando do encontro.

A defender muito bem e com agressividade quanto bastasse, os "golfinhos" conseguiram estar a vencer por 16-2 mas nos últimos minutos concederam três golos sem resposta permitindo uma ligeira aproximação dos axadrezados que foi manifestamente insuficiente para beliscar a grande actuação dos espinhenses que acabariam o jogo com uma grande vitória por 16-5. Os jovens jogadores mostraram já algumas aptidões a nível ofensivo nomeadamente no que se refere a trocas de bola onde mostraram um bom controlo da mesma. Curioso foi o facto do guarda redes Daan ter feito também um dos golos da equipa embora neste capítulo o destaque vá para os cinco tentos apontados por Dárcio.

Escola de Andebol "Os Golfinhos" - Daan (1 golo) e

Pedro (GR); Alexandre (3), Diogo Coutinho (4), Diogo Pereira, Dárcio (5), Carla (1), Gonçalo (1), Zé Mário, Daniel (1) e Ricardo.

Iniciadas despedem-se da subida

A Manuel Laranjeira recebeu a equipa do Maia Stars num encontro onde só a vitória interessava às espinhenses para manterem acesa a chama da subida. No entanto, os muitos erros defensivos provocados pelas espinhenses deixaram a equipa numa situação delicada ao intervalo uma vez que estavam a perder por claros 7-12. Mas, na segunda parte houve uma mudança de mentalidade e a equipa da Manuel Laranjeira conseguiu aproximar-se no marcador não sendo suficiente para bater a equipa maiaita que chegou ao fim com a vitória por 16-13.

Manuel Laranjeira: Carla Rodrigues (GR); Alexandra Santos (1 golo), Carla Pinto, Cátia Sousa (2), Ana Brandão (6), Ana Mota, Ana Nunes, Sofia Carvalho, Renata Rosado, Ana Ferreira e Andreia Lemos (4).

Diogo Almeida e Silva

Ténis

Época de grandes decisões na carreira de Pedro Leão

O tenista

espinhense

Pedro Leão iniciou a época 2002

em Barcelona com

o objectivo de subir cerca de

300 lugares

no ranking mundial.

Actualmente ocupa o 809.º lugar

no ranking ATP

e os muitos torneios que espera fazer

podem "ajudar

à concretização dos objectivos"

num ano em que,

mais uma vez,

"os estudos ficarão

para segundo

plano".

Diogo Almeida e Silva (texto)
Vitor Lancha (foto)

O tenista espinhense Pedro Leão ocupa, actualmente, o lugar número 809 no ranking mundial de ténis mas, para este ano, o grande objectivo é entrar no lote restrito dos 500 primeiros.

Com tamanho objectivo, Pedro Leão terá de pensar em novos e maiores eventos ao longo desta época e nesse intuito, o tenista natural de Espinho optou por realizar o seu primeiro torneio em Barcelona, num circuito satélite no qual o espinhense não foi muito feliz principalmente por culpa da grande quantidade e da boa qualidade dos atletas presentes que não lhe permitiram a entrada no quadro principal.

O número elevado de atletas presentes ficou-se a dever ao facto de, nesse período, haverem apenas três torneios de bom nível, Barcelona, Croácia e México, o que "é manifestamente insuficiente se atendermos aos milhares de profissionais existentes em todo o mundo". Para dificultar ainda mais a escolha "surgem os problemas financeiros



que condicionam as deslocações uma vez que os apoios recebidos têm de ser geridos de forma a permitir várias deslocações bem mais importantes ao longo da época".

Embora os resultados não tenham sido os melhores, Pedro Leão não estava descontente, porque esta deslocação permitiu-lhe "treinar com atletas de grande nível ao mesmo tempo que serviu para tirar boas ilações quanto ao futuro".

Agora, é tempo de total dedicação aos treinos uma vez que não conseguiu passar na pré-qualificação do Estoril Open. Este ano houve uma novidade: o Wild Card não foi oferecido mas sim conquistado, ou seja, para que um dos dez melhores tenistas portugueses pudesse beneficiar de uma entrada directa no quadro principal, teria de realizar uma pré-qualificação. Entrando, está já garantida a

presença do tenista espinhense no Satélite de Portugal I. Mas para este ano, o jovem tenista garante que "terá de ser um ano cheio de actividade e com muitas deslocações ao estrangeiro", uma vez que além fronteiras decorrem vários torneios que podem permitir a Pedro Leão a sua ascensão no ranking mundial. No entanto, para que as viagens sejam possíveis é necessário ter apoios dos quais o espinhense não se pode queixar embora considere que "é necessário que haja mais apoios a todos os níveis, não me refiro só ao meu caso pessoal mas também ao ténis em geral, uma vez que é necessário acreditar mais no valor dos tenistas portugueses". Estas palavras foram ainda reforçadas quando questionado sobre o valor da geração de tenistas que agora emerge: "Somos uma geração que se aproxima do nível da de

Nuno Marques ou Bernardo Mota mas para podermos ser ainda melhores falta haver um maior acompanhamento e falta haver mais pessoas a acreditar nesta geração". Contudo, Pedro Leão não se cansou de elogiar a pessoa que "mais carinho e trabalho tem dado ao ténis nacional - João Lagos".

Dificuldades de conciliação

Jogar ténis ao mais alto nível e estudar no ensino superior são duas coisas dificilmente conciliáveis, pelo menos em Portugal. Senão vejamos o caso deste atleta que ao longo do último ano lectivo (primeiro na faculdade) não conseguiu mais do que concluir com sucesso uma cadeira já que "poucas foram as vezes que fui a Coimbra para assistir às aulas". No entanto, não está ainda previsto que 2002 seja um ano de grandes estudos

embora as viagens a Coimbra possam ser mais frequentes "tudo vai depender deste início de época, se as coisas não correrem como previsto poderei ter mais tempo para os estudos embora isso não esteja no meu horizonte". Dentro do contexto, 'horizonte' pode fazer prever que no caso dos primeiros torneios internacionais não correrem bem, o tenista de Espinho poderá optar apenas pela evolução a nível nacional preterindo o ranking mundial. No entanto, a vontade de voltar a Coimbra também não é muita porque, com um ar sentimental, Pedro Leão refere que está "de corpo e alma no ténis e se tiver de ser famoso que seja pelo trabalho desenvolvido nos 'courts' e não pela medicina embora reconheça que é uma profissão que me agrada bastante e que espero vir a desempenhar mas não a curto prazo".

Projecto - Soc. Med. Imobiliária, Lda.

Telef. 22 7330180 Telem. 96 3393735

GranjaMoradia T3
Acabamentos finais
Óptimas áreas
Só 159.615,00 €**Junto Espinho**T3 - 1.ª Linha mar
Garagem individual
Excelentes áreas
Óptimo Negócio!**Arredores Espinho**T2 c/ 110 m2
Cozinha equipada
Garagem
92.780,00 €**Espinho Centro**T3 Dúplex
Cozinha equipada
Fogão sala
Garagem individual
Só Visto!!!**Clínica Médica Dentária**

Dra. Rosa Neves

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 227340116**Vende-se em Espinho****APARTAMENTOS****T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX**Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
prodep
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO PARA PORTUGALCOMUNIDADE EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Prodep - Medida 4.2.

Entidade Promotora: Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira**Cursos:** Informática Nível I - 50 horas
Informática Nível II - 50 horas
Informática Nível III - 50 horas
Inglês - 50 horas**Início:** Meados de Maio**Destinatários:** Empregados e desempregados com idades entre os 16 e os 45**Regalias:** Subsídio de alimentação
Subsídio de transporte
Certificado de formação**Horários Pós-Laboral.****Inscrições:** Secretaria da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, das 9 às 16 horas, até ao dia 24 de Abril



Hóquei em patins academista Duro empate

Moralizados por duas vitórias consecutivas, os academistas receberam um dos seus mais directos adversários, entrando no jogo com garra e marcando o primeiro tento na baliza do Marinhense aos 12 minutos, por André Pinto.

Mas, a faltarem oito minutos para o intervalo, os visitantes conseguiram empatar a partida, embora os academistas

nem lhes tenham dado tempo de festejar o golo, já que, passados segundos, numa jogada de contra-ataque, Filipe Canha voltou a colocar a Académica na frente do marcador.

Mesmo a ganhar os da casa não baixaram os braços e tentaram por todos os meios alargar a vantagem. Ainda na primeira parte, Filipe Canha isolou-se mas não conseguiu concretizar e nos primeiros minutos da segunda parte foi André Pinto a mandar a bola ao poste.

Como quem não marca, sofre, os academistas acabaram por ver a partida empatada numa jogada confusa dentro da sua área em que o atleta da Marinha Grande acabou por conseguir empatar a partida numa recarga feliz.

Os academistas lutaram até ao fim, a 9 minutos Filipe Canha rematou ao poste e a dois segundos do apito final chegaram mesmo a festejar o golo, mas o árbitro assinalou golpe duplo, considerando que a bola ficou presa debaixo do guarda-redes.

No próximo sábado, a 'turma do Mocho' tem uma difícil deslocação a casa do terceiro classificado e candidato ao título.

lo. A partida em Turquel está marcada para as 21 horas.

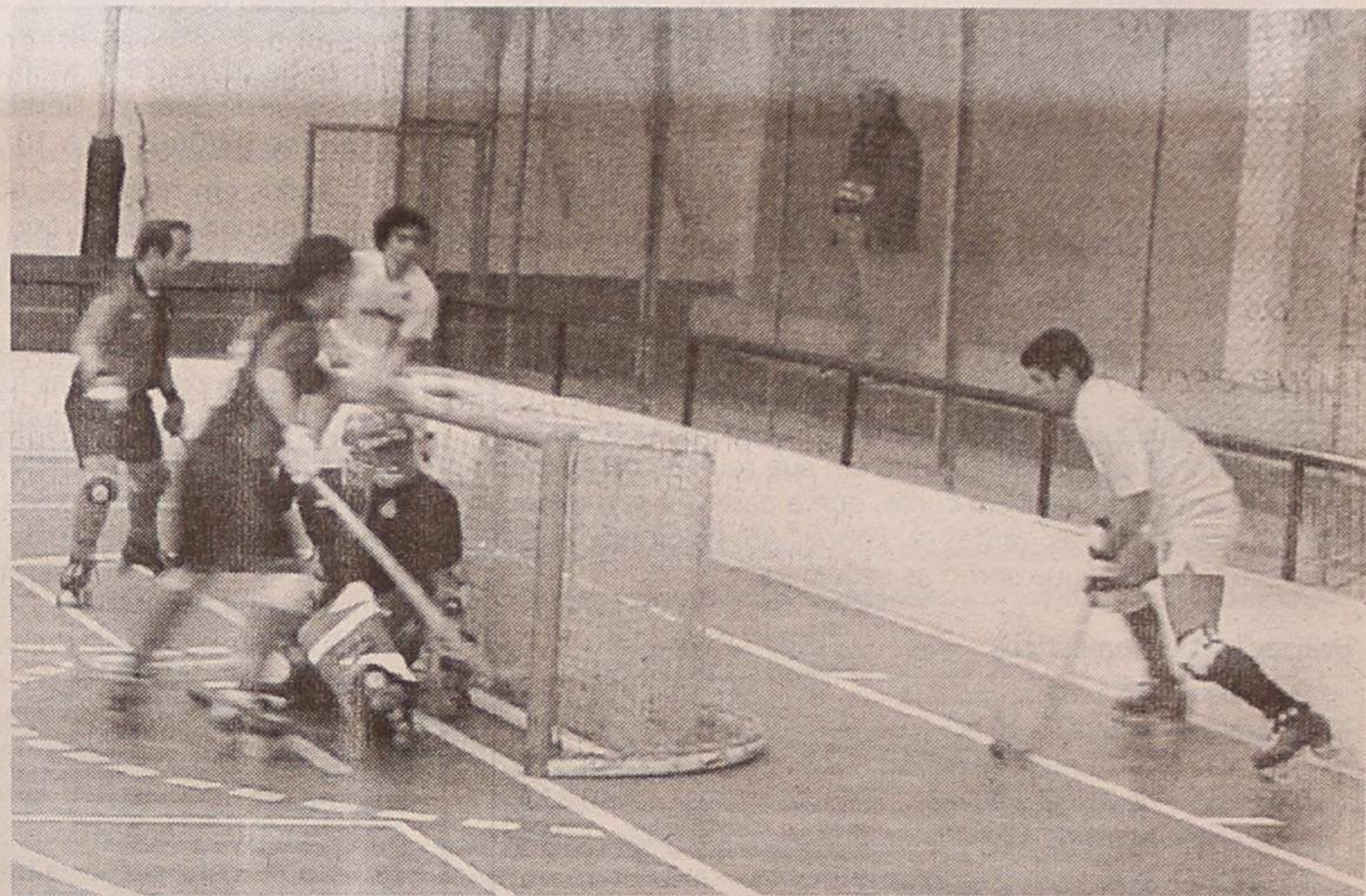
No Campeonato Nacional, os Juvenis conseguiram finalmente a sua primeira vitória (6-2) nesta segunda fase, em que disputam a Poule B, conquistando os seus primeiros três pontos, em casa, frente ao Riba D'Ave, que se vingou em juvenis impondo uma derrota por 4-5 à 'turma do Mocho' que se mantém a zero na segunda fase.

Juvenis e Juniores recebem, no próximo domingo, a Associação Académica de Coimbra pelas 10 e 11.30 horas, respectivamente.

No distrital de seniores femininos, depois de terem conseguido a sua primeira vitória, as jovens academistas regressaram às derrotas perdendo em Alfena por 9-2. No domingo, a partida joga-se no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, pelas 16 horas, frente à Associação Académica de Coimbra.

Os Infantis A mantêm-se imbatíveis no Torneio de Encerramento, tendo repetido o resultado de semana passada, goleando a equipa de Vila Boa de Bispo por 9-0. O próximo jogo dos academistas é no domingo, pelas 15 horas, em casa, onde recebem a equipa B da Juventude Pacense.

Sandra Soares



Hóquei em campo da Académica

Homenagem

As emoções não param para a equipa sénior de hóquei em campo que, depois de ter conquistado de forma inequívoca a Taça das Taças - divisão C, competição que decorreu em Cardiff, no País de Gales, recebeu, no passado sábado, uma homenagem sentida dos adeptos academistas.

Embora o público nunca encha as bancadas do Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, quem foi assistir à partida de hóquei em patins que decorreu na tarde do passado sá-

bado, pôde homenagear os mais recentes campeões academistas e assistir à entrega da taça conquistada ao presidente do clube, António Iglésias, pelo capitão da equipa, Carlos Santos.

Numa cerimónia singela mas cheia de entusiasmo, em que não faltou a Câmara Municipal de Espinho, representada pelo vereador Manuel Rocha, os atletas ficaram certos do carinho do seu público e do apoio do clube a que pertencem, apoio reiterado nas pala-

bras de orgulho proferidas pelo presidente,

Entretanto, aquele que pode ser considerado o jogo do título, no campeonato Nacional da II Divisão, estava marcado para o pretérito domingo, mas foi adiado devido à indisposição de um dos árbitros. Assim, o escaldante Lousada-Espinho, que deve decidir a equipa que sobe à I Divisão Nacional, será realizado depois da decisão do Conselho Disciplinar.

Ainda no âmbito da vitória alcançada em Cardiff, os atletas academistas vão ser recebidos na Câmara Municipal de Espinho, pelas 20 horas de hoje.

Sandra Soares

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (19) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
 Sábado (20) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
 Domingo (21) - CONCEIÇÃO .. R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
 Segunda (22) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
 Terça (23) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
 Quarta (24) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
 Quinta (25) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320.

GARAGEM

Compra-se ou aluga-se para 2 viaturas,
 nas imediações da Rua 33 ou Av.ª 24

Resposta c/ preço para o
 Apartado 122 - 4501-857 Espinho

DE
 vende-se no
Café
Zip-Zip
 (Paramos)

DE
 vende-se na
Papelaria
Guetim
 (Guetim)



MUNICÍPIO DE ESPINHO
 CÂMARA MUNICIPAL

Aviso

Tarifário de Água

Faz-se público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária realizada em 10 de Abril em curso, que a partir do **próximo dia 01 de Maio** as tarifas a cobrar no Município pelo abastecimento de água serão as seguintes:

Utilização 1 - Domésticos

1.º Escalão - até 5 m3	0,35 €
2.º Escalão - de 6 m3 a 10 m3	0,40 €
3.º Escalão - de 11 m3 a 20 m3	0,69 €
4.º Escalão - de 21 m3 a 40 m3	0,86 €
5.º Escalão - acima de 41 m3	1,04 €

Utilização 2 - Comércio e Indústria

1.º Escalão - até 50 m3	0,86 €
2.º Escalão - de 51 m3 a 200 m3	0,94 €
3.º Escalão - acima de 200 m3	1,15 €

Utilização 3 - Instituições sem fins lucrativos

Utilização 4 - Obras - Fornecimento avulso e

ligações provisórias

Utilização 5 - Serviços públicos

Utilização 6 - Câmaras/Juntas

Utilização 7 - Utentes fora do concelho

TARIFA DE DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

13 mm de calibre	1,27 €
15 mm de calibre	1,27 €
20 mm de calibre	2,70 €
25 mm de calibre	3,73 €
30 mm de calibre	4,88 €
40 mm de calibre	6,90 €
50 mm de calibre	9,19 €
60 mm de calibre	12,35 €
80 mm de calibre	15,52 €

Espinho e Paços do Município, 10 de Abril de 2002

O Vice-Presidente da Câmara
 a) Rolando Nunes de Sousa



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Aviso

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7/12, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17/07, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do art.º 18.º do mesmo diploma, à contratação, em regime de contrato de trabalho a termo certo, para exercer funções durante a época balnear de 2002, nos locais e nas condições que a seguir se indicam:

NA PRAIA DA BAÍA:

- 4 Nadadores Salvadores - Escalão 7, Índice 192, pelo prazo de 15/06/2002 a 25/09/2002.
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais (Vigia) - Escalão 2, Índice 132, pelo prazo de 15/06/2002 a 25/09/2002.
- 1 Servente - Escalão 1, Índice 123, pelo prazo de 07/06/2002 a 06/10/2002.

* Todos em regime de horário completo, sujeitos a 35 horas semanais, com horário diário compreendido entre as 8h e 20h, a prestar de segunda a domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

NAS PISCINAS:

- 3 Nadadores Salvadores - Escalão 6, Índice 177, pelo prazo de 11/06/2002 a 25/09/2002.
- 3 Bilheteiros - Escalão 4, Índice 155, pelo prazo de 13/06/2002 a 25/09/2002.
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais (Vigia) - Escalão 1, Índice 123, pelo prazo de 11/06/2002 a 25/09/2002.
- 17 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 123, pelo prazo de 05/06/2002 a 25/09/2002.
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 123, pelo prazo de 01/06/2002 a 30/09/2002.
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 123, pelo prazo de 03/06/2002 a 10/10/2002.

* Todos em regime de horário completo, sujeitos a 35 horas semanais, com horário diário compreendido entre as 8h e 20h, a prestar de segunda a domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

2 - É condição de admissão a posse de qualificações adequadas ao exercício das funções a desempenhar, devendo os candidatos à categoria de Bilheteiros da Piscina ter conhecimentos de informática na óptica do utilizador.

3 - Os interessados deverão, no prazo de 10 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção de Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

- Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);
- Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante.

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias e profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado.

5 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção.

6 - O contrato a celebrar, reger-se-á pelo disposto no n.º 3 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho.

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Espinho, 15 de Abril de 2002

O Vice-Presidente da Câmara,
 a) Rolando Nunes de Sousa



MUNICÍPIO DE ESPINHO
 CÂMARA MUNICIPAL

Aviso

Tarifário de Remoção e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos

Faz-se público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária realizada em 10 de Abril em curso, que a partir do **próximo dia 01 de Maio** as tarifas a cobrar no Município respeitantes a remoção e tratamento de resíduos sólidos serão as seguintes:

UTENTES DOMÉSTICOS

Tarifa fixa	0,58 €
Tarifa Variável	0,12 €/m3 de água consumida

UTENTES COMERCIAIS / INDÚSTRIA

Tarifa fixa	5,75 €
Tarifa Variável	0,17 €/m3 de água consumida

UTENTES SEM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Tarifa fixa	1,73 €
-------------------	--------

Espinho e Paços do Município, 10 de Abril de 2002

O Vice-Presidente da Câmara
 a) Rolando Nunes de Sousa



MUNICÍPIO DE ESPINHO
 CÂMARA MUNICIPAL

Aviso

Tarifário de Saneamento

Faz-se público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária realizada em 10 de Abril em curso, que a partir do **próximo dia 01 de Maio** as tarifas a cobrar no Município respeitantes a saneamento serão as seguintes:

TARIFA DE CONSERVAÇÃO: 0,23 €/m3 de água consumida

TARIFA DE LIGAÇÃO

Uso Doméstico:

T0	114,92 €
T1	143,65 €
T2	172,39 €
T3	201,12 €
T4	229,85 €
T5	258,58 €

Comércio / Indústria e Outros: 2,87 €/m2 de área

Espinho e Paços do Município, 10 de Abril de 2002

O Vice-Presidente da Câmara
 a) Rolando Nunes de Sousa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

Edital

GUILHERMINO PEDRO DE SOUSA PEREIRA, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com o n.º 1, alínea a), do artigo 14.º da Lei n.º 169/69, de 18 Setembro, realizar-se-á, no próximo dia 24 de Abril, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a 1.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Período de "Antes da Ordem do Dia";
- 2 - Aprovar alteração do regimento da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta;
- 3 - Analisar e votar Contas de Gerência do ano 2001;
- 4 - Analisar e votar Plano e Orçamento para 2002;
- 5 - Período de Intervenção do Público.

Vila de Anta, 12 de Abril de 2002

O Presidente da Assembleia,

a) *Guilhermino Pedro de Sousa Pereira*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

2.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2002

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que a 2.ª Sessão Ordinária de 2002, se inicia no próximo dia **26 de Abril**, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- a) - APRECIAR O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E A CONTA DE GERÊNCIA REFERENTES AO ANO DE 2001;
- b) - AUTORIZAR A CÂMARA MUNICIPAL A CONTRAIR EMPRÉSTIMOS DE LONGO PRAZO;
- c) - AUTORIZAR A CÂMARA MUNICIPAL A CONTRAIR EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO;
- d) - DELIBERAR SOBRE A TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO;
- e) - APROVAR OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2002;
- f) - AUTORIZAR A DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL PARA PRIVADO - TERRENO SITO NA RUA 34;
- g) - APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 10 de Abril de 2002

O Presidente da Assembleia Municipal,

a) *Carlos Morais Gaio*



Maria Donzília Pereira Oliveira

Missa
do 4.º Aniversário

*O tempo passa
e as saudades ficam.*

Seu marido, filha, genro e neto vêm comunicar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 20, sábado, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecemos desde já a quem participar nesta celebração.



SILVALDE

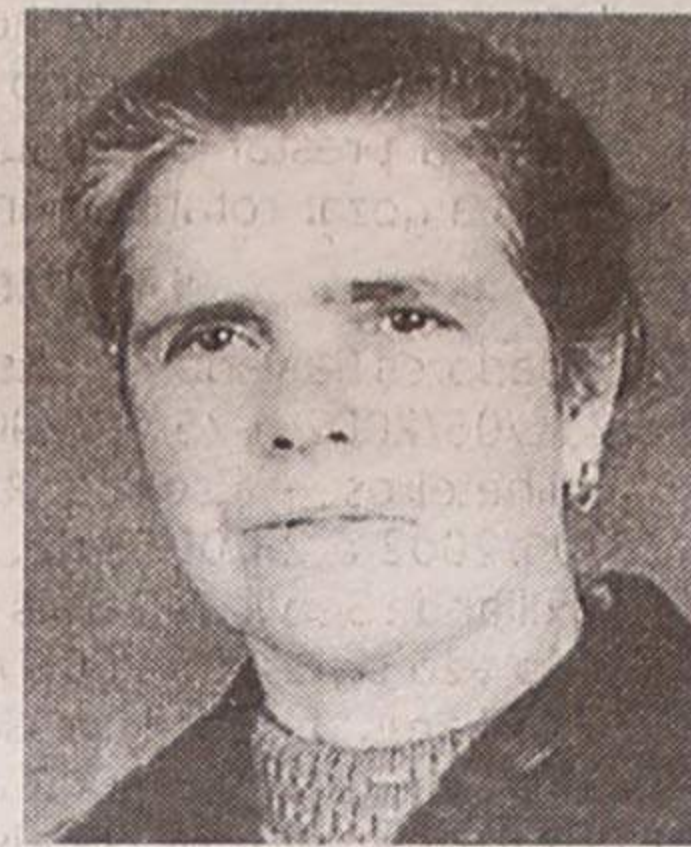
Maria Celeste Pereira Domingues

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, noras, filha, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizadamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 20, às 17 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

O Ofertório será domingo, dia 21, no fim da missa das 8 horas.

FUNERÁRIA EUDÓSIA ISABEL GUERREIRO NIEVES - Rua da Boa Nova n.º 2 - Silvalde - Telef. 22 734 33 92



SILVALDE

Manuel dos Santos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, filhos, genros, noras, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizadamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 20, às 17 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

O Ofertório será domingo, dia 21, ao fim da missa das 8 horas.

FUNERÁRIA EUDÓSIA ISABEL GUERREIRO NIEVES - Rua da Boa Nova n.º 2 - Silvalde - Telef. 22 734 33 92



LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44

Telem: 962 788 407

**24 horas
por dia**

**DE
vende-se no
Quiosque
Avenida 8
(Av.º 8)**

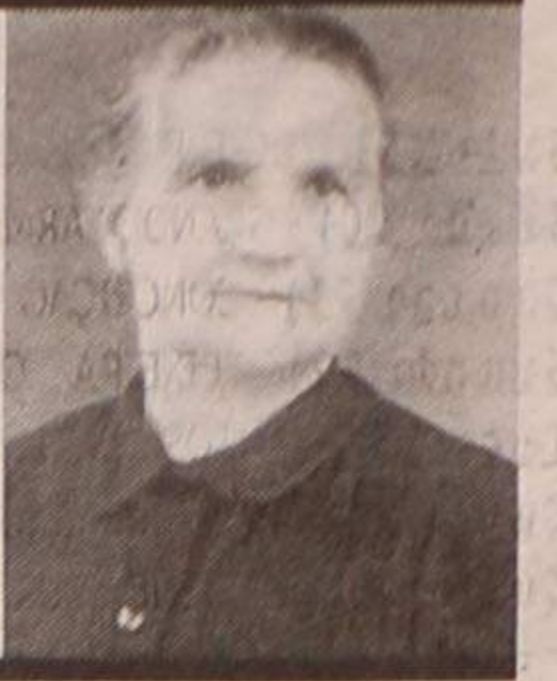
**DE
vende-se na
Papellaria
Livrália
(Rua 23)**



D. Maria de Lurdes de Pina Figueiredo

Missa do 8.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 21, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.



Maria Emília da Silva

1.º Aniversário do Falecimento

Seu marido, filha, genro e netas vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, domingo, dia 21, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.

Espinho, 18 de Abril de 2002

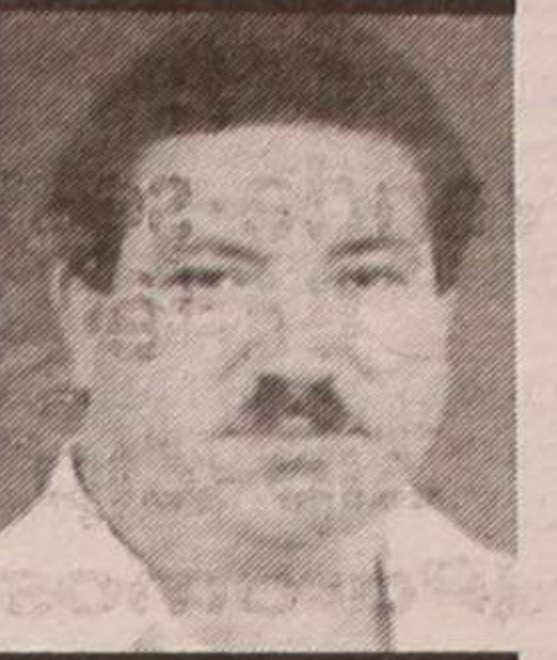


PRAIA DE PARAMOS

Adega Regional QUIM MANCO
Joaquim José Gomes Soares Maganinho

23/11/2001

Sua irmã *Armanda*, Clientes e Amigos, recordam-no com profunda saudade, na passagem do 5.º mês do seu falecimento.



SILVALDE

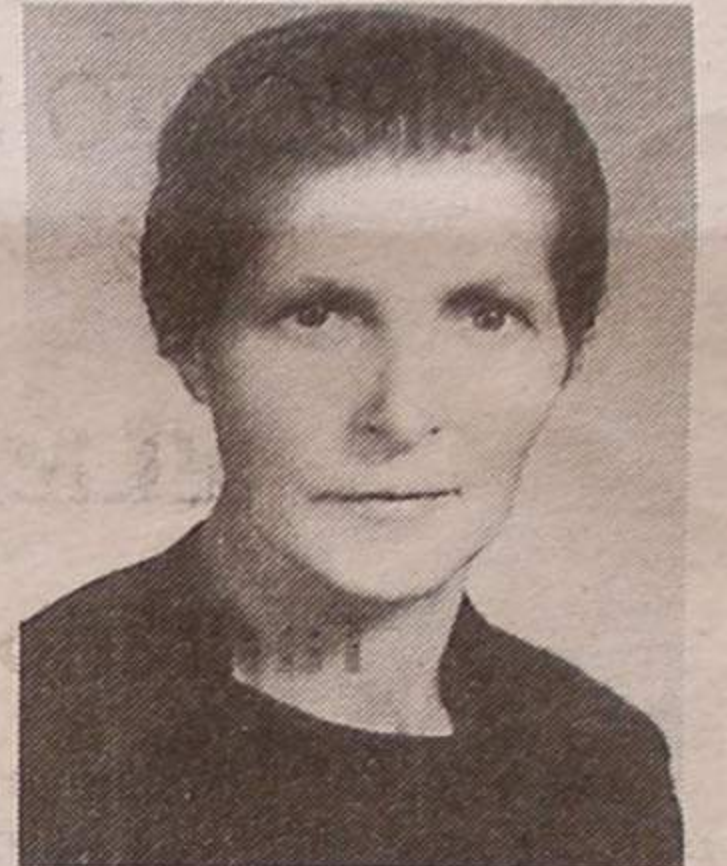
Rosalina Margarida Correia

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Suas filhas, filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais família vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizadamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 21, às 11 e 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

O Ofertório será domingo, dia 21, às 8 horas.

FUNERÁRIA EUDÓSIA ISABEL GUERREIRO NIEVES - Rua da Boa Nova n.º 2 - Silvalde - Telef. 22 734 33 92



Ilidia Gomes Ferreirinha

Faleceu no Brasil

Seus filhos, genro, noras e netos, participam o seu falecimento ocorrido no Brasil. Comunicam que será celebrada missa do 7.º dia no domingo, dia 21, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecemos a quem comparecer.

SILVALDE



Rui Manuel de Carvalho e Costa

1.º Aniversário
do seu falecimento

Sua esposa, filho e mãe vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 24, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecemos a quem participar na Santa Eucaristia.



Os nossos
classificados

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

QUARTO MOBILADO c/ direito a cozinha e casa para época balnear, em Espinho. Telef. 227341488 - 934167983 - 227342690 ou Rua 62, n.º 500.

ARMAZÉM, Rua 10, n.º 1027, Espinho. Telef. 227341820 - Tlm. 917546370.

ARMAZÉNS junto a Espinho, boa localização: 1 com 170 m² (798,00 Euros); 1 com 100 m² (648,00 Euros); 1 com 100 m² (648,00 Euros). Contacto: 919831732.

APARTAMENTO T3, 2 banhos, despensa, arrumos, 2 lugares de garagem. Ver qualquer dia e hora. Rua 28, n.º 421 - 2.º Dto. Telef. 227311068.

TEMPORARIAMENTE T2 mobilado, junto à Igreja de Espinho. Telef. 227346874 - 227313337.

LUGAR DE GARAGEM. Rua 10. Tlm. 936116528.

TALHO, devidamente equipado. Novo. Arredores de Espinho. Tlm. 914913374.

ESTABELECIMENTO em Silvalde, face à Estrada 109, c/ licença para qualquer ramo. Falar c/ proprietária. Tlm. 917106689.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu: Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 - Telefone / Fax 22 732 17 30.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, um de negócios e 2 impossíveis. Ao 9.º dia publique este anúncio. Cumprir-se-á mesmo que não acredite. - E.M.C.C.

OFERTAS

PROCURO 1.º EMPREGO ou estágio em Contabilidade. Possuo Bacharelato na área referida. Interessados contactar por favor 967753444.

EX-FUNCIÓNÁRIA do Hospital de Espinho, oferece-se para tomar conta de pessoa doente/acamada, durante a noite. Tlm. 964659207.

PASSA-SE

Em Espinho CAFÉ SNACK-BAR. Telefone, 227344835.

RESTAURANTE e CAFÉ, a trabalhar em pleno. Serve refeições económicas e lanches variados. Especialidade: Lulas Grelhadas. Motivo doença. Telef.: 227442921 ou 227440302.

PASSA-SE ou TROCA-SE Café Pastelaria, em Espinho, por andar ou terreno. Bom negócio. Resposta a este jornal ao n.º 1470.

ARREDORES DE ESPINHO - Casa de Almoços - Lanches - Jantares. A trabalhar. Preço a combinar. Facilidades. Tlm. 964674357.

CAFÉ, na Rua 33 - Espinho. Boa localização, a trabalhar bem. Telef. 227347151.

LOJA DE FOTOGRAFIA c/ Minilab, estúdio e fotocopiadora. Centro de Gaia. Tlm. 917583478.

PRECISA-SE

MENINA c/ o 12.º ano, conhecimentos informáticos, inglês escrito e falado, para entrada comercial, preferencialmente. Entrada imediata a candidatas 1.º emprego ou desempregadas de longa duração. Resposta a este jornal c/ curriculum ao n.º 1559.

RESTAURANTE de 2.ª, em Paços de Brandão precisa AJUDANTES/AS de Cozinha e EMPREGADOS/AS de Mesa, com experiência. Telef. 227441443 - Tlm. 967391771.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauo todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURA, REMODELAÇÕES de interiores e exteriores. Temos sensibilidade para dar novo visual à sua casa. 20 anos de experiência. J. OLIVEIRA - Tlm. 914161216 - Telef. 227453048.

VENDAS

ESPINHO: PROCURA TERRENO PARA CONSTRUIR A MORADIA DOS SEUS SONHOS, NA CIDADE E À BEIRA-MAR?... Nós temos o local certo!... NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T2 com 100 m², 2 banhos, fogão de sala, garagem e muito mais. SOMENTE 89.800 Euros ou 18.000 c. NortAlgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T3 NA RUA 19, completamente remodelado por fora e por dentro, com 130 m², mais garagem, vistas panorâmicas, etc., etc. VENDA URGENTE! 134.600 Euros ou 27.000 c. NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

GRANJA: T3 DE LUXO com 140 m², acabamentos de excelente qualidade, condomínio fechado, com piscina e court de ténis. Condomínio barato. VENDA URGENTE! 124.700 Euros ou 25.000 c. (neg.) NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T1 DE LUXO em condomínio fechado, com garagem individual, terraço, aquecimento completo, etc., etc. LUXO, CONFORTO E ESPAÇO! Condomínio barato, prédio com 6 habitações. VENDA URGENTE! NortAlgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

PARAMOS - T3 DÚPLEX recuado, com vistas para o mar. Como novo, c/ 180 m². Tlm. 918712787.

TERRENO - Espinho; 1 020 m²; licença construção paga; pronto a construir; 966929923; 256585516.

TERRENO, em S. Félix da Marinha, a 500 m da Praia, para a construção de uma moradia de 4 frentes. Telef. 227343324. Tlm. 963715341.

EM SILVALDE - Rua do Loureiro, n.º 180, casa devoluta e quintal, três assoalhadas pelo valor de 75 000 Euros (negociáveis). Contacto telef. 227340502.

MORADIA ESPINHO - 4 frentes, como nova, terreno 600 m², garagem. Só 204.507 € / 41.000 c. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 227838680.

T2 C/ TERRAÇO E VARANDA, a sul de Espinho, c/ novo, grandes áreas, elevador, nascente potente, pisos tijoleira e parquet, arrumos, gás canalizado, lugar de garagem. TOTALMENTE FINANCIADO, BOM PREÇO, TEMOS MAIS APARTAMENTOS - 227319197 - 965861764.

ARCOZELO - T1, perto das escolas e acessos à IC1, com mobília e garagem fechada, virado a poente vistas de mar, BOM PREÇO com financiamento. TEMOS MAIS APARTAMENTOS - 227319197 - 965861764.

ARMAZÉM ESPINHO - Com 2.200 m² de área coberta + 1.900 m² área descoberta, escritório, 2 WC. Só 798.076 € / 160.000 c. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 227838680.

1 LOTE DE TERRENO c/ 358 m², para vivenda de 3 frentes; - 2 LOTES c/ 153 m² cada, para vivenda de 2 frentes. Local: frente à Leira da Relva. Trata o próprio pelo telef. 227340080.

APARTAMENTO T3 com lugar de garagem. Rua 31, n.º 1003 (entrada para Piscinas Sol-verde). Tlm. 936637860.

MERCEDES 290 TDi, com 41 mil km. Estado novo. Ano 1998. Tlm. 936116528.

CASINO ESPINHO

Ballet
Espanhol

A magia e sedução do Ballet Espanhol.

Mais um espectáculo, desta vez oriundo do país vizinho. A Companhia de Dança Clássica e Flamenco Los Mulero actua no Casino de Espinho e promete aquecer o palco com ritmos característicos, próprios da essência flamenca. A cultura espanhola chega até nós, num universo contemporâneo e simultaneamente clássico. Um cruzamento de estilos, repleto de encanto, magia e sedução.

Informações e reservas: telf: 227 335 500 • www.solveverde.pt



Os melhores momentos.

Telefones
Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP (agência) 22 734 83 87
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 734 20 05
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Contra
o cancro

Teatro
no S. Pedro

Amanhã, pelas 21.30 horas, os alunos que frequentam o 12.º ano, Turma 7, da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, levam à cena, no Teatro São Pedro, a peça 'O avarento', de Molière.

Esta iniciativa integra-se no projecto da área-escola e as receitas da peça revertem a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

"Dá de ti!
Já sabes o que vais fazer na Sexta-feira à noite?!...
Não?!!
Foge à rotina e vem ao teatro!"

Ajuda quem precisa, ocupando um lugar na plateia pela simbólica quantia de 2 euros.

A tua dádiva reverte a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Em Guimarães

Ciclistas
de Espinho
brilham

Dois primeiros lugares, um por equipas e um individual (Vitor Rodrigues), foi a brilhante prestação da equipa de ciclismo (cadetes) do Norfeira/Aveifeira/Escola de Ciclismo Fernando Carvalho, na terceira prova Taça Nacional, que decorreu em Guimarães. Desta mesma equipa, José Vale obteve a sexta posição, André Cruz (8.º), Miguel Mendes (14.º) e Ricardo Rodrigues (18.º).

No domingo, os cadetes deslocam-se a Gondar, Pevidém.

Por outro lado, a Lusowood/Clube Académico de Espinho, em Guimarães, obteve o quarto lugar por equipas. O seu melhor atleta foi Marco Cunha, com o 12.º lugar. Ricardo Barbosa obteve a 24.ª posição, João Domingues foi 28.º, Fernando Carvalho (29.º) e Armando Rodrigues (38.º).

Manuel Proença

No dia 22

Cruzeiro
festeja
46 anos

A Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde comemora, na segunda-feira, o 46.º aniversário.

No entanto, o ponto alto dos festejos está agendado para os dias 25, 26 e 27. No feriado, pelas 8 horas, celebra-se uma missa na Igreja de Silvalde por alma dos sócios falecidos, seguida de romagem ao cemitério; no dia 26, há a matança do porco e, no dia 27, pelas 19 horas, a festa convívio, na sede, com entrega de prémios dos jogos de cartas, damas, dominó e matreco.

Na Rua do Porto, em Silvalde

Incêndio em casa desabitada

A semana esteve calma nos quartéis das corporações de bombeiros de Espinho, a excepção foi o fim da tarde de ontem em que ambas as

corporações acorreram a um alerta de incêndio numa casa abandonada na Rua do Porto, em Silvalde.

Os Bombeiros de Espi-

nho chegaram ao local com dois carros e onze homens e os Espinhenses compareceram com um carro e três homens, mas as chamas acabaram por ficar circunscritas ao anexo da casa, não colocando qualquer outra zona em perigo.

Entretanto, as 'brincadeiras' parecem continuar no pínhal junto à Quinta de Paramos, já que os bombeiros continuam a ser chamados diariamente ao local para apagar pequenos focos de incêndio que um dia puderam provocar uma tragédia.

Sandra Soares



Futsal da Novasemente

Juniores campeoníssimos

Os juniores da Novasemente são os virtuais campeões distritais de futsal em Aveiro a três jornadas do fim.

No passado sábado fez-se história no desporto espinhense com a obtenção de mais um título em futsal, num escalão de formação. Os juniores asse-

guraram o título, ao vencerem a equipa da AFPAD, em Esmoriz, por 5-1.

Jogo "sem nada para contar", foi apenas aguardar o apito final para festejar o título... em questão, com mérito, face à evidente superioridade.

A Novasemente alinhou

com Fábio; Carlos (2), Carlos Manuel, Fernando e Eddie - cinco inicial -, Rúben Sá (1), Hugo, Hélder (2) e Filipe.

Agora segue-se a fase do 'Nacional'.

Joaquim José Monteiro



Cerca de quatro dezenas de crianças das escolas de ténis do Espinho Country Club (Complexo de Ténis de Espinho), estiveram, no dia 9, no Estoril Open, assistindo às diversas provas que decorreram e visitando alguns dos espaços onde se encontravam os grandes craques; o presidente do grupo e director do Estoril Open, João Lagos, Simon Punter (administrador da Desportel AS) e o director técnico do Complexo de Ténis de Espinho, Pedro Cordeiro, acompanharam os jovens

Terceiro lugar na A1 de voleibol

Sp. Espinho garante presença na Taça CEV

A equipa de voleibol masculina do Sporting Clube de Espinho conquistou, no sábado, o terceiro lugar no Campeonato Nacional da Divisão A1. Os 'tigres' venceram, pela segunda vez, no 'play off', a turma do Vitória de Guimarães e, por isso, garantiram a terceira posição naquela prova.

A turma liderada por Carlos Prata, obteve o triunfo ante o Guimarães, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, por 3-0 (25-19, 25-22 e 25-21).

Com este triunfo, os espinhenses viram garantida a sua presença na Taça da Confederação Europeia de Voleibol (CEV).

Entretanto, em jogos da terceira fase da Divisão A1 (A1+A2), a Associação Académica de Espinho venceu a Académica de Coimbra, no seu pavilhão, por 3-1 (29-27, 14-25, 25-18 e 25-18) e perdeu com o Sport Lisboa e Benfica, também em Espinho, por 1-3 (20-25, 25-20, 20-25 e 17-25).

Em encontro da III Divisão, Zona Norte, segunda fase, a equipa B do Sporting Clube de Espinho foi a casa do Frei Gil, vencer aquela equipa por 0-3 (20-25, 15-25 e 24-26).

No 'Nacional' de juvenis masculinos, as equipas do Sporting de Espinho e da Académica de Espinho tiveram sortes diferentes. Os 'tigres' venceram o Castelo da Maia por 3-2 (25-16, 17-25, 21-25, 25-16 e 15-11) e os academistas perderam em Esmoriz, com o Ginásio local, por 3-1 (23-25, 25-21, 25-23 e 25-23).

No sector feminino, o Sporting de Espinho, em juniores, derrotou os Salesianos por 3-1 (25-22, 25-13, 23-25 e 25-19). As juvenis ganharam ao Leixões por 3-1 (25-16, 17-25, 25-17 e 25-11). As iniciadas não tiveram sorte e perderam em Esmoriz, frente ao Ginásio local, por 3-0 (25-17, 25-17 e 25-7).

Por fim, as infantis 'tigres' bateram o SJ Brito por 3-1 (25-15, 17-25, 25-23 e 25-21).

Manuel Proença

Futebol dos 'tigres'

Goleadas, vitórias e sucesso juvenil

O futebol juvenil do Sporting Clube de Espinho continua em grande. As vitórias sucedem-se e, no fim-de-semana, apenas os infantis perderam, com o Rio Meão (2-0). Os juvenis, da I Divisão, empataram, com o Mourisqueense (2-2).

O rol de vitórias começou com os juniores, que venceram o Paços de Brandão, por 2-0. Os juvenis, da II Divisão, venceram o Arouca (3-2); os iniciados (I Divisão) bateram o Válega (4-0); os iniciados (II Divisão), ganharam ao S. João de Vêr (2-0); os infantis (série dos últimos), bateram o Lourosa (1-0); e as escolinhas brilharam - 13-0 ao Gafanha.

Manuel Proença

Futebol popular

Águias e Quinta na final da Taça

Os Águias de Paramos e o Quinta de Paramos irão encontrar-se na final da Taça Cidade de Espinho, em futebol popular.

Os Águias eliminaram o Juventude de Outeiros, com uma vitória por 2-0. O Quinta, bateu o Lomba por 2-1.

Entretanto, em jogo da 15.ª jornada da III Divisão, o Grupo Desportivo dos Outeiros bateu os Morgados por 5-0.

Manuel Proença

Vencedores no Oporto Golf

Mário Moreira e Joaquim Capela

Mário Moreira ('nett') e Joaquim Capela ('gross') foram os vencedores do Torneio Mensal que se realizou nos 'greens' do Oporto Golf Club, em Silvalde.

Mário Jorge da Rocha Moreira, com 40 pontos, alcançou a primeira posição em 'nett', seguindo-se-lhe Rodrigo Gomes. A Joaquim Capela, em 'gross', seguiu-se Manuel Matos.

Eis a classificação (três primeiros):
'Nett' - Mário Moreira (40 pontos), Rodrigo Gomes (40) e Manuel Osório (37).

'Gross' - Joaquim Capela (31 pontos), Manuel Matos (29) e António Miguel (29).

Manuel Proença



X Raid Casino de Espinho

Sucesso

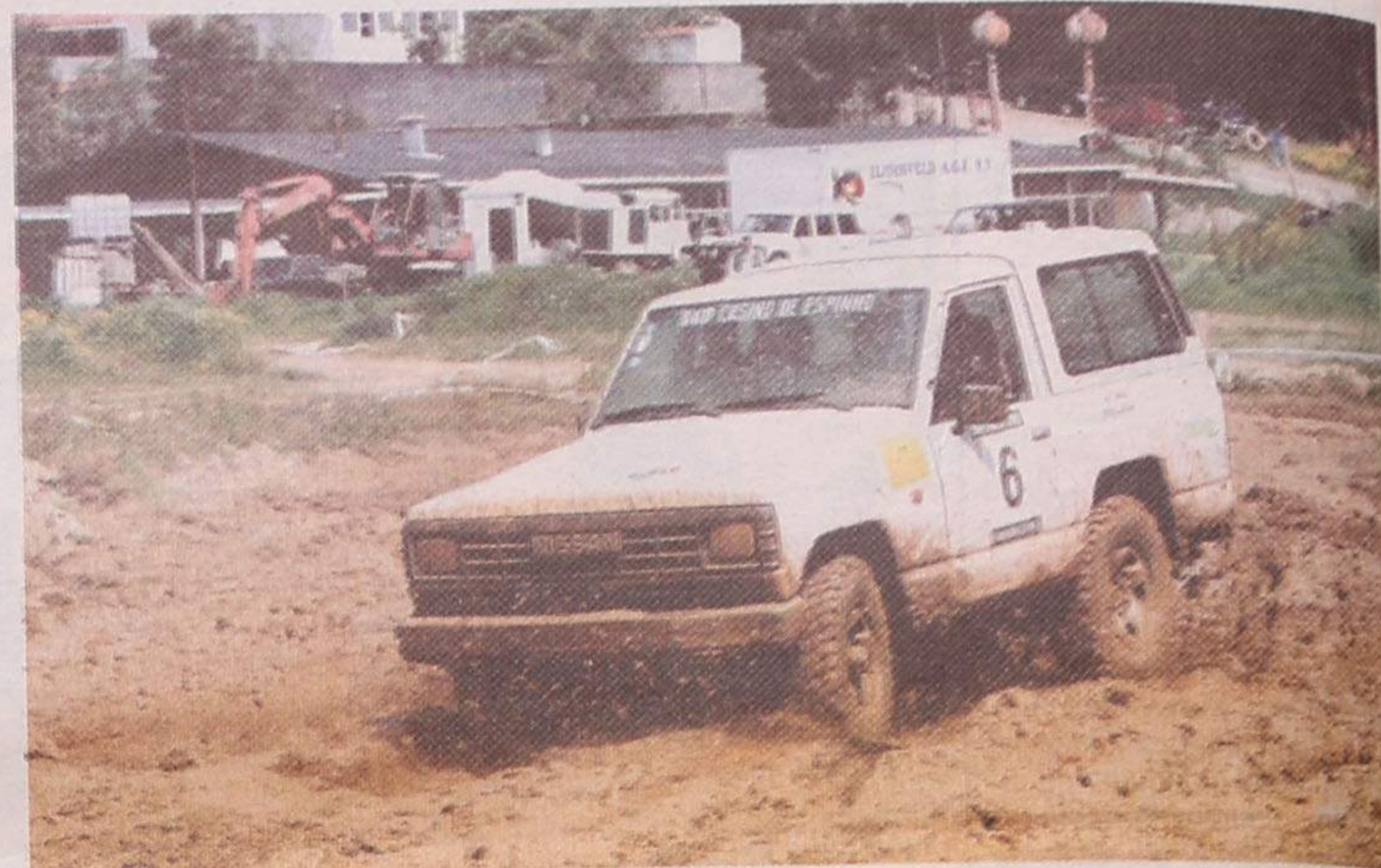
Cerca de oito dezenas de participantes, repartidos por 30 jipes e 10 motos, percorreram, a partir de Espinho (Casino) alguns terrenos sinuosos até chegarem a Castelo de Paiva, ao Hotel Rural Casa de S. Pedro, para um reconfortante repasto. Os corta-fogos e o atravessamento de um rio constituíram as maiores dificuldades para os participantes do X Raid Casino de Espinho, organizado pelo Clube Automóvel de Espinho.

As maravilhosas paisagens da região do Douro e o convívio foram o tonificante para esta realização que, de ano para ano, vai ganhando cada vez mais prestígio. O primeiro dia trouxe, de facto, momentos inesquecíveis para todos os concorrentes. E no final, o jantar no Hotel Solverde, na Praia da Granja veio dar o toque sublime ao esforço despendido durante as horas anteriores. O Raid aos Copos, pela noite den-

tro, deitou por terra alguns dos concorrentes.

No domingo, o percurso entre Espinho e a Quinta do Mourão (Rio Meão) constituiu, para além do passeio, também, um momento de descontração. As maiores dificuldades prenderam-se com o atravessamento da 'bruxa' e com as provas de trial que se desenrolaram na Quinta do Mourão. Mas depois, o reconfortante almoço (um rodízio brasileiro), num restaurante de Mozelos, compensou todo o desgaste. E... prontos para outro!

Manuel Proença



EM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE DE ESPINHO

AVENIDA 32

LINHA D'ÁGUA

T-2 T-3 Duplex
Acabamentos de Qualidade

Stand de Vendas no Local
Tel: 96.451 6030



AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ - TEL. 256 755 657
e-mail: paulo_pereira@cordex.com
internet: www.apm-imobiliario.com



PROMOÇÃO
MARÇO/MAIO

DESCONTOS
COM
CONDIÇÕES
ESPECIAIS NA
COMPRA DO
SEU IMÓVEL
ATÉ 31 DE MAIO
DE 2002